



# PROPOSTA

**PEDAGÓGICA**

COLÉGIO PEDRO II DE BELO HORIZONTE

# PROPOSTA PEDAGÓGICA



## SUMÁRIO

<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA</b> .....	4
<b>HISTÓRICO</b> .....	7
<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	7
<b>MISSÃO EDUCACIONAL</b> .....	8
<b>VALORES</b> .....	9
<b>FUNÇÃO SOCIAL DO COLÉGIO</b> .....	9
<b>FINALIDADES DA EDUCAÇÃO</b> .....	9
<b>CAMPANHAS INSTITUCIONAIS</b> .....	11
<b>POLÍTICA DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b> .....	11
<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR</b> .....	12
<b>OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	12
<i>Educação Infantil</i> .....	13
<i>Projetos na Educação Infantil</i> .....	14
<i>Eixos Norteadores</i> .....	14
<i>Ensino Fundamental</i> .....	15
<i>Ensino Médio</i> .....	16
<b>PRINCÍPIOS DO COLÉGIO PEDRO II</b> .....	17
<i>Princípios Filosóficos</i> .....	18
<i>Princípios Ético-políticos</i> .....	18
<i>Princípios Pedagógicos</i> .....	19
<i>Fundamentos Didático-Pedagógicos</i> .....	20
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	21
<b>DOS PROGRAMAS E DOS PLANEJAMENTOS CURRICULARES DE ENSINO</b> .....	24
<i>Projetos</i> .....	26
<i>Laboratório da Área de Ciências da Natureza</i> .....	26
<i>Trabalho Interdisciplinar com os Componentes Curriculares Filosofia e Sociologia</i> .....	27
<i>Tecnologias na Educação</i> .....	28
<i>Uso da rede Wi-Fi no Colégio Pedro II</i> .....	29
<b>REGIME DIDÁTICO, DURAÇÃO DO CURSO E CARGA HORÁRIA</b> .....	31
<b>REGIME DE MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E FREQUÊNCIA</b> .....	32

# PROPOSTA PEDAGÓGICA



<i>Matrícula</i> .....	32
<i>Transferência</i> .....	33
<i>Frequência</i> .....	33
<b>FOMENTO À PESQUISA</b> .....	34
<b>VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR/AVALIAÇÃO</b> .....	35
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	36
<i>Ensino Fundamental e Médio</i> .....	36
<b>COMUNICAÇÃO À FAMÍLIA</b> .....	38
<b>VALOR DOS TRIMESTRES</b> .....	38
<i>Sistema de Recuperação</i> .....	39
<i>Recuperação Concomitante</i> .....	39
<i>Recuperação Paralela e Final</i> .....	39
<i>Projetos de Estudos</i> .....	40
<i>Progressão Parcial – Ensino Fundamental e Médio</i> .....	41
<i>Classificação, Reclassificação, Aceleração de Estudos e Avanço Escolar</i> .....	42
<i>Aproveitamento de estudos e experiências anteriores</i> .....	43
<b>METODOLOGIA DE TRABALHO E MATERIAL DIDÁTICO</b> .....	44
<b>EVENTOS, LAZER, CULTURA E SOCIAL</b> .....	45
<b>INTEGRAÇÃO DO TRABALHO EDUCATIVO</b> .....	46
<i>Articulação e Integração do Trabalho Pedagógico-Acadêmico</i> .....	46
<i>Equipe Técnico Pedagógico</i> .....	46
<i>Acompanhamento do Trabalho Docente</i> .....	47
<i>Articulação e Integração do Trabalho Educativo com a Comunidade</i> .....	47
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR</b> .....	49
<i>Ano Escolar e Ano Letivo</i> .....	49
<i>Calendário Escolar</i> .....	49
<b>PLANO DE PREPARAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO</b> .....	50
<i>Programa de Educação Continuada</i> .....	50
<b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA</b> .....	51
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	52

## JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Em tempos de globalização e pluralidade, um dos desafios enfrentados pelas escolas é a recuperação de sua marca de identidade. No caso das escolas particulares, essa necessidade é ainda mais evidente. Há, pelo menos, dois movimentos no interior dessas instituições: o primeiro, apontando problemas, dificuldades, fazendo o eco da desesperança; o segundo, indicando possibilidades, caminhos, construindo o sentimento de esperança.

A construção de um projeto pedagógico é, talvez, o desafio que coloca todos os atores envolvidos no processo educativo de uma instituição escolar na trilha do encontro entre esses dois movimentos. A tarefa principal consiste em ressignificar o trabalho realizado e declarar um credo assumido coletivamente e revelado nas práticas cotidianas da instituição. A necessidade de reafirmar a identidade da escola é uma das principais motivações da elaboração deste Projeto Pedagógico.

Reconhecemos, como primeira necessidade, a recuperação da coerência entre discurso e prática; assim, o primeiro passo dado com a comunidade foi a recuperação dos fins pretendidos. Para obter eficácia no fazer educativo, é necessário haver clareza sobre o que se pretende executar. Compreender a escola como lugar de educação no sentido pleno do termo é condição de possibilidade para recuperar o senso de finalidade da instituição.

O segundo passo foi o reconhecimento dos artefatos culturais que determinavam, em maior ou menor medida, ações e relações dos educadores da escola. É preciso construir uma cultura institucional capaz de afirmar, confirmar e garantir uma proposta coerente com o discurso sobre os fins pretendidos.

Não seria irresponsável afirmar que os artefatos culturais que sustentam a identidade das organizações educacionais perderam, pouco a pouco, sua força e seu valor. Pressionadas por diversos fatores que, mesmo vindo de fora do espaço escolar, não são externos a ele, as escolas foram, gradativamente, perdendo o senso de finalidade. O discurso de “formação integral”, presente na maioria dos documentos declarativos desse tipo de instituição, é cada vez menos observável nos currículos das escolas. Em muitas delas, o

trabalho acadêmico (meramente instrucional) sobrepõe-se às demais dimensões da formação da pessoa, gerando um processo de ensino centrado na transmissão de conteúdos desprovidos de significação e valor. A ilusão da quantidade que gera qualidade, fenômeno acentuado nos tempos atuais, também influencia a definição dos conteúdos ministrados nos diversos componentes curriculares, impondo ao trabalho docente um ritmo tal que o espaço para o diálogo, para a reflexão e para a vivência de valores na sala de aula é cada vez mais restrito.

Agregar o valor (aquele que faz a diferença fundamental entre uma escola com essas finalidades e outras com diferentes fins) é tarefa primeira dos gestores da escola. É da convicção de quem lidera o trabalho que nasce a possibilidade de recuperação da coerência entre discurso e prática. Embora condição necessária, a convicção dos gestores é insuficiente. O passo seguinte é a socialização do credo da escola. É preciso que a comunidade de profissionais esteja convicta de valores e princípios que dão o rumo ao que se faz na escola. Essa convicção coletiva só se constrói na trilha da coerência e da consistência.

O primeiro desafio que este projeto assume é o da revisão curricular. Um processo de ressignificação dos fins pretendidos demandará uma releitura da matriz curricular da escola. Não há espaço de prática educativa (de pleno sentido) possível em uma escola determinada por matrizes curriculares e programas de ensino elaborados a partir de referenciais unicamente externos. Esse desafio é, talvez, um dos mais complexos. As convicções que fazem parte do credo educativo de uma escola têm que fazer eco no modo como essa escola organiza o processo de ensino e aprendizagem. A renovação curricular só acontecerá, de fato, na sala de aula, no momento em que as escolas, ousarem tomar a decisão pela presença diferenciada, com todas as consequências que se derivarem dessa decisão. O caminho da refundação terá que ser trilhado com cautela e ousadia, buscando a afirmação da identidade mais na prática do que no discurso.

O segundo desafio é o da formação de comunidades de aprendizagem. Não obstante todas as dificuldades elencadas pelo movimento que gera desesperança, não se pode negar que há, nos profissionais que trabalham na escola, desejo de crescimento, mas as

manifestações ainda são isoladas e muito espontâneas. Muitas vezes, falta aos gestores instrumental – teórico e prático – para deslançar esse movimento. A aposta teórica (quase uma hipótese de trabalho) de muitos autores que trabalham sobre o tema é a de que, se os gestores atuassem como formadores de formadores, os resultados poderiam ser bem diferentes.

Pode-se dizer que o momento atual é de uma maior clareza da consciência institucional: o Colégio Pedro II, constata que a coerência entre discurso e prática não se alcança apenas com declarações de princípios e exortações pedagógicas ao seu cumprimento.

Pouco a pouco, surge uma massa crítica na escola com capacidade intelectual e afetiva para discutir, a fundo, os desafios do momento atual. Em síntese, dá-se a condição de possibilidade para avançar na proposta da formação para além da instrução: os educadores percebem que o trabalho pedagógico, em si mesmo, é formativo porque, para ser eficaz, deve envolver todas as dimensões da pessoa. Em consequência, a sala de aula, espaço escolar em que acontece a maior parte do processo educativo, passa a ser um lugar privilegiado para a educação em valores. Partir daí, a tarefa institucional, antes imposta aos professores e mais ou menos obedecida de forma individual, transforma-se em um desafio coletivo, assumido pelos educadores como meta de trabalho. Nasce o espaço da criatividade que renova a atmosfera escolar, levando alunos e professores a redescobrirem a alegria de ensinar e de aprender, primeiro valor a ser trabalhado para que a pessoa possa estar apta ao contínuo aprimoramento.

O discurso que isentava a escola de sua parcela de responsabilidade sobre o atual estado da sociedade dá lugar a uma tomada de consciência lúcida e responsável que reconhece, na escola, lacunas e impotências que contribuem para o quadro atual de individualismo, violência, consumismo exacerbado, superficialidade, falta de sentido de vida, apenas para citar algumas das manifestações da sociedade atual. Entende-se, finalmente, que a construção do senso de valor é um processo complexo do qual a escola participa, mas não pode pretender abarcá-lo em sua totalidade. O trabalho com as famílias deixa de ser uma opção e passa à categoria de condição de possibilidade necessária à formação ética dos alunos. Dessa constatação, surge o terceiro desafio: atrair famílias que comunguem com a

filosofia da escola e sejam interlocutoras válidas na implementação daquilo que se apresenta como proposta de trabalho. Nem sempre a família que opta, particularmente pelo Colégio Pedro II, tem clareza suficiente sobre o espírito que nutre o processo educativo desenvolvido nesta Instituição. A responsabilidade primeira da escola é, sem dúvida, explicitar essa informação. Não obstante, a explicitação necessita de confirmação prática, construída no cotidiano da vida escolar e percebida pelas famílias como expressão concreta daquilo que foi declarado como princípio, finalidade etc.

A aposta na possibilidade de estabelecer uma ponte de coerência entre discurso e prática, indicada como primeiro desafio, baseia-se na crença de que a escola também pode ser um espaço de geração de conhecimento legítimo. Dito de outra forma: na escola, é possível teorizar, é possível construir uma compreensão fundamentada da complexidade que caracteriza o mundo contemporâneo e a tarefa educativa em particular.

## **HISTÓRICO**

O Colégio Pedro II já se firmou como “AGENTE DE FORMAÇÃO” e em sua trajetória vem oferecendo a Educação Básica. É uma escola reconhecida, pela Portaria SEE n.º 744/74 de 15.04.1.974 tendo a mantenedora sido reconhecida pela Portaria SEE n.º 685/2016, publicada no Minas Gerais de 10.05.2016.

O Colégio Pedro II funciona na Rua Areado n.º 437, no Bairro Carlos Prates, em Belo Horizonte - CEP- 30710-530. Tem como Entidade Mantenedora a Sociedade Educadora Pedro II Ltda, que está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 17257411/0001-60.

## **JUSTIFICATIVA**

O Colégio tem como filosofia preparar seus alunos para uma vida bem sucedida, por isso o currículo oferecido deve assegurar o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes que levem o aluno, dentro e fora da escola a fazer escolhas. Dessa forma, poderá viver uma vida sadia, caracterizada por reflexões, experimentos, invenções, pensamentos

críticos e decisões conscientes, uma vez que a educação é um processo de vida e não apenas uma preparação para a vida. O Colégio está sempre se preparando para atender a evolução do mundo, sem perder de vista as expectativas de seu alunado.

Por esse motivo, toda ação pedagógica adotada está comprometida com a construção de um mundo melhor e procurará construir e reconstruir conhecimentos, tornando o seu aluno apto a desempenhar suas atividades com competência, habilidade e responsabilidade.

## **MISSÃO EDUCACIONAL**

A Missão Educacional do Colégio Pedro II resume, de maneira clara e objetiva, o posicionamento da Instituição no sentido de tornar realidade o compromisso de formar integralmente seus alunos, sujeitos comprometidos com a sociedade atual e futura, e expõe, por extensão, a responsabilidade que julga necessário assumir com as famílias e a própria comunidade.

O Colégio Pedro II trabalha no sentido de formar cidadãos que tenham atributos éticos e uma visão do mundo que respeite as diversas manifestações do ser humano, cria condições para o autodesenvolvimento de seus alunos e de sua capacidade de relacionar-se com o outro, estimula a real consciência da cidadania e da solidariedade, desenvolvida através do conhecimento, em seus mais diversos níveis:

- Desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento, à interpretação da realidade, seus códigos e suas tecnologias.
- Versatilidade e abertura para novos conhecimentos.
- Motivação para buscar a atualização permanente.
- Habilidade para perceber e lidar com mudanças.
- Aptidão para aplicar o conhecimento vivenciado.
- Desenvolvimento de habilidades intelectuais.
- Educação técnico-profissional.
- Educação para o futuro.



## VALORES

Ser referência em educação de qualidade acadêmica.

### **Nossos Valores Essenciais:**

- Na construção da autonomia, assumindo as consequências da própria liberdade de escolha.
- Nas relações com o próximo pautadas no respeito, no cuidado e na solidariedade.
- No cuidado com o meio ambiente.
- No respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais.

## FUNÇÃO SOCIAL DO COLÉGIO

Constituem função social do Colégio:

- O direito, às novas gerações, de acesso a todo um acervo de conhecimentos acumulados durante milênios, para que possam enfrentar os desafios que lhes serão impostos no futuro.
- Uma educação orientada para o pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos e liberdades fundamentais.
- O favorecimento para que sejam seres autônomos, que reconheçam para os outros a mesma esfera de dignidade e autonomia, que exigem para si, enquanto direitos.

## FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

O artigo 2º da Lei 9.394/96 determina que a educação “(...) tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nesse pressuposto, o Colégio está indo ao encontro das necessidades do mercado de trabalho, possuindo finalidades distintas, quais sejam:

- Levar o aluno a buscar conhecimentos próprios, com ênfase na autonomia e independência intelectual.
  - Instrumentalizar o aluno para compreender os acontecimentos e as relações sociais de forma reflexiva e crítica.
  - Desertar a consciência de patriotismo, numa perspectiva crítica e real.
  - Valorizar a cultura brasileira em todas suas manifestações, destacando-lhes o valor simbólico e explicativo de forma de vida e de crença do povo.
  - Capacitar o aluno a interpretar a realidade, para nela intervir, seja para aceitá-la, transformá-la ou rejeitá-la.
  - Habilitar o aluno para conviver ativamente com os contínuos avanços científicos e tecnológicos.
  - Possibilitar ao aluno o seu caminhar pelos conteúdos específicos e científicos de forma ativa e participativa.
  - Desenvolver no aluno o espírito de cidadania e as habilidades sociais através de uma variedade de atividades acadêmicas e não acadêmicas.
  - Promover entre os alunos uma atitude positiva com relação ao processo ensino/aprendizagem, levando-os a se adaptarem ao mundo moderno em constante mutação.
  - Oferecer uma escola aberta a todas as tendências, especuladora no campo pedagógico e filosófico, exploradora das possibilidades que o progresso científico e tecnológico tem trazido à educação.
  - Preparar o aluno para enfrentar mudanças, reduzir a insegurança, superar as adversidades e a enfrentar os momentos de tensão.
  - Promover o fortalecimento das relações de solidariedade e tolerância.
- Com estas finalidades o Projeto Pedagógico a ser adotado pelo Colégio terá a responsabilidade, através do trabalho de profissionais devidamente capacitados a:
- Criar condições para o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno.

- Estimular o alcance das competências, atitudes e habilidades próprias, aliadas ao conhecimento técnico e tecnológico para a sua introdução no mundo (mercado de trabalho).
- Mensurar hábitos e atitudes, adotar critérios de seleção, escolha e comparação dos recursos oferecidos.
- Utilizar novas tecnologias de comunicação, de formação e na conscientização do papel que irão desempenhar na sociedade, diante dos desafios da globalização.
- Estabelecer relações afetivas entre o professor e toda equipe da escola, porque através da confiança e do companheirismo, a ação pedagógica torna-se efetiva, contando com maiores chances de conduta cidadã e sucesso escolar.
- Utilizar estratégias didáticas variadas atendendo às diferenças individuais o que possibilitará melhor aprendizagem e enriquecimento de seus conhecimentos.

## **CAMPANHAS INSTITUCIONAIS**

Anualmente, são promovidas pelo Colégio Pedro II três campanhas promotoras de vida digna para todos por meio da arrecadação de donativos, como campanha de Páscoa, Dia das Mães e o Natal Solidário podendo ser diversificadas.

As campanhas têm por objetivo catalisar o potencial de solidariedade presente na comunidade educativa, mobilizando alunos e famílias em torno de uma causa comum.

Além de significarem um gesto de solidariedade para com o próximo, pretende-se, ainda, que as campanhas simbolizem nosso comprometimento na construção de uma sociedade justa, fraterna e sustentável.

## **POLÍTICA DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A proposta de educação do Colégio Pedro II comunga com a perspectiva da educação inclusiva como forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Nesse sentido, o Colégio Pedro II, atento a seus princípios norteadores, às políticas públicas, às leis e às diretrizes que orientam as ações para garantir a inclusão no contexto escolar, e mais recentemente à Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/15), inicia o processo de implantação e implementação de uma política de inclusão. O objetivo é implementar uma filosofia/cultura de respeito às diferenças de cada membro da comunidade escolar e, assim, criar um ambiente educacional para o crescimento de todos os envolvidos.

## **POLÍTICA INSTITUCIONAL DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR**

Educar com a excelência acadêmica para a vivência dos valores humanos em uma escola pressupõe:

- Criar um ambiente escolar saudável, inspirado na verdade, no amor e na justiça, que promova em cada aluno e cada educador a construção da autonomia, em que cada um assume as consequências da própria liberdade de escolha.
- Priorizar o respeito, o cuidado e a solidariedade nas relações com o próximo, e a compaixão para com o sofrimento humano, para ajudar alunos e educadores a lidar com situações conflituosas e/ou de violência na escola, incluindo o bullying.
- Promover a paz e a justiça para a boa convivência nas relações.
- As Políticas Institucionais de Convivência, instauradas como forma de promover uma educação para a paz, estão fundamentadas nos documentos orientadores vigentes e em outros documentos com dimensão humanista e universal.

## **OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA**

O objetivo básico do Colégio é contribuir para um saber comprometido com o verdadeiro, o justo, o igualitário e o belo, criando condições para geração de interesse e satisfação. Para isso, será preciso conhecer as expectativas do aluno em relação ao atendimento e aos serviços a serem prestados. Assim, os objetivos a serem alcançados com o oferecimento dos cursos serão explicitados a seguir.

## Educação Infantil

A Educação Infantil do Colégio Pedro II tem como meta, contemplar a criança em sua totalidade, favorecendo a construção do seu conhecimento, respeitando às suas diferenças e às suas particularidades, cumprindo assim, duas funções indissociáveis a esta etapa: a do cuidar e do educar, propiciando o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, cultural e social.

A primeira experiência da criança na escola expandirá a curiosidade, estimulará o desejo pela aprendizagem e ela sentir-se-á segura ao se separar de seus pais, portanto é imprescindível que dediquemos total interesse para atender às suas expectativas escolares. De acordo com a lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e como tal, tem identidade própria e objetivos bem definidos. Dessa forma objetivamos:

- Desenvolver os aspectos sensório-motor, afetivo-emocional, social e cognitivo, respeitando o processo de maturação do aluno, para que ele conheça suas habilidades, aptidões, necessidades e interesses.
- O desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica diante do conhecimento e da interpretação da realidade.
- Desenvolver no aluno a capacidade de estabelecer novas relações entre as situações já definidas e as que lhe serão propostas, nas quais deverá se integrar.
- Desenvolver entre os alunos um relacionamento social em moldes cooperativos, baseado no respeito mútuo e na participação criadora.
- Proporcionar ao aluno o domínio de conteúdos básicos, compreendidos nas principais áreas do conhecimento humano.
- Desenvolver no aluno a capacidade de analisar objetivamente seus valores e os valores de sua cultura.
- Desenvolver a percepção crítica do aluno em relação à realidade físico-social que o circunda, bem como em relação a sua realidade interior.
- Desenvolver no aluno a capacidade para o exercício consciente da cidadania.

## **Projetos na Educação Infantil**

Nossa proposta para a Educação Infantil compreende que a criança é sujeito de sua aprendizagem, que na sua relação com o outro, é capaz de mudar o mundo. A concepção em que nos apoiamos é o sociointeracionismo, no qual a ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de aula e no escolar, pelo fazer cotidiano do professor. Nessa perspectiva trabalharemos com a Pedagogia de Projetos que está em consonância com os nossos objetivos. Nosso trabalho parte de um olhar diferenciado sobre a criança e sobre a nossa maneira de ensinar buscando incluí-la ao máximo no processo.

O trabalho com projetos amplia ainda as possibilidades de trabalhar com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais e a articulação das diferentes áreas do conhecimento, além de proporcionar o desenvolvimento das aprendizagens.

## **Eixos Norteadores**

A Educação Infantil é um espaço de inventividade em que a criança pode criar e recriar. Assim, por meio da música, que é considerada uma linguagem e uma forma de conhecimento, buscamos garantir um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, da autoestima e autoconhecimento, além de promover um poderoso instrumento de integração social.

O trabalho com a psicomotricidade é o caminho pelo qual à criança estabelece uma relação sadia com o corpo e a mente, organizando e controlando o movimento, sendo capaz de construir melhor suas habilidades motoras.

## **Ensino Fundamental**

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º Ano – tem por objetivo a formação básica da criança, orientada no caminho do conhecimento, estimulada a raciocinar, resolver questões com o máximo de autonomia, própria para sua idade, interagir com o ambiente externo com atitudes de respeito e solidariedade, tornando-a capaz de fazer a diferença no mundo em sua vida adulta.

As premissas essenciais para a articulação dos saberes das diversas áreas de conhecimento escolar favorecem uma aprendizagem significativa e funcional.

O conjunto de situações didáticas enriquece o cotidiano de sala de aula, pois instigam a curiosidade, possibilitam a investigação e propiciam a articulação dos conhecimentos.

Para desenvolver em nossos alunos habilidades e competências, bem como o exercício de valores e a consciência ética, utilizamo-nos de quatro eixos: desafio, interação social, afetividade e relação dos conteúdos com a realidade.

O desafio permite que a criança, por meio da pesquisa, reveja suas certezas anteriores e passe a buscar novas respostas. A interação social com o meio e com os demais leva à consciência de que as ações do indivíduo têm impacto sobre si mesmo e sobre os outros, o que cria, constantemente, novas realidades.

Exploramos a afetividade, para que haja aprendizagem e vínculos emocionais, fundamentais para que a escola seja um ambiente prazeroso. Primamos ainda pela relação dos conteúdos trabalhados em sala com a realidade.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental – do 6º ao 9º Ano – tem por objetivo proporcionar ao educando a formação básica, dando-lhe oportunidade de desenvolver-se como pessoa livre e solidária, capacitada a interagir com o meio social e físico em que vive e dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para o desenvolvimento de condições que resultem na melhoria de vida tanto individual quanto social.

A meta do trabalho pedagógico é desenvolver, de forma equilibrada, processos educacionais de informação e formação para estimular o exercício da liderança, além de

habilitar o aluno para atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade social.

Portanto buscaremos a formação básica do aluno enquanto cidadão para:

- O desenvolvimento da capacidade de interagir, de participar e aprender.
- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da interpretação dos fatos, da escrita e do cálculo de forma eficiente.
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que possibilitem a sequência de estudos no Ensino Médio.
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- A formação da criança e do pré-adolescente, variando em conteúdos e métodos segundo as fases de seu desenvolvimento.
- Promoção de atividades interdisciplinares em sala de aula, tornando-a, um espaço vivo para o desenvolvimento de competências.
- Geração de situações que estimulem o aluno ao questionamento da realidade, formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando, para isso, pensamento lógico, criatividade, intuição e capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

## **Ensino Médio**

O Ensino Médio tem por objetivo a formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e sócio emocionais para formar alunos autônomos, que tenham consolidado conhecimentos e habilidades e internalizado valores que lhes permitam prosseguir os estudos com competência, atuar de forma ativa na vida social e cultural, respeitar os direitos e as liberdades fundamentais do ser humano e os princípios da convivência fraterna, democrática e desenvolver habilidades para a vida.



Considera-se que a formação integral do aluno é resultante de um processo que busca a compreensão de sua realidade social, econômica, política e cultural e dessa forma, propicia ao estudante a superação de qualquer visão desarticulada de mundo. Nesse processo, a escola auxilia no desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico, da capacidade para análise e síntese, do autoconhecimento, da socialização, da autonomia e da responsabilidade. Assim, possibilita a formação de um ser humano munido de habilidades, competências e atitudes, com espírito solidário, visão inovadora e gosto pelo saber e que se coloca a serviço do bem comum. A preparação para vida ocorre através da capacitação para o aprendizado permanente e também para o mundo do trabalho, como:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior.
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada componente curricular.
- A promoção de atividades de pesquisa, trabalho em conjunto, competência comunicativa, aprendizado colaborativo e participação em projetos sociais.
- A preparação e orientação básica para o desenvolvimento de competências que lhe garantam uma escolha profissional acertada.
- O desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

## **PRINCÍPIOS DO COLÉGIO PEDRO II**

O Colégio observa alguns princípios no desenvolvimento de suas atividades que são norteadores de suas ações educacionais.

## **Princípios Filosóficos**

Através deles, pretende que o aluno esteja preparado para:

- Aliar a qualidade acadêmica à humana, através dos valores éticos e cristãos.
- Privilegiar a formação de um aluno participativo, crítico, autônomo, possuidor de uma atitude dinâmica e investigadora.
- Valorizar nossa história, a tradição familiar e social.
- Ser independente, solidário, idealista e corajoso.
- Ser consciente e responsável.

## **Princípios Ético-políticos**

Prepara o aluno para vir a constituir uma sociedade onde os valores de liberdade, justiça, responsabilidade, solidariedade, respeito à ordem democrática e ausência de preconceitos, estejam presentes em todo o momento de sua vida. Desenvolve no aluno a habilidade para trabalhar em equipe, saber ouvir, aceitar, expor e defender ideias, focalizando os seguintes princípios:

- Éticos – autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.
- Políticos – direitos e deveres de cidadania, criticidade, respeito à ordem democrática.
- Sociais – domínio das Ciências, da Filosofia e da Sociologia, necessárias à vida cidadã.
- Estéticos – sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- Tecnológicos e do conhecimento – o uso da tecnologia como suporte para a formação de redes de conhecimento que estabeleçam bases fundamentais para o desenvolvimento do educando.
- Fundamentos Epistemológicos - O Colégio Pedro II tem como bases epistemológicas desses princípios os fenômenos da vida humana, os fenômenos naturais e a teoria das múltiplas inteligências, na qual a transformação do ambiente acontece por meio da transformação de si mesmo. Nesse sentido, o processo de aprendizagem ocorre de dentro

para fora, por auto-descoberta, com base na própria pessoa e no modelo educacional vivido. Assim, essas bases organizam-se por:

- ✓ Promoção da vida ou processo pelo qual o educando faz a leitura do mundo que o cerca e desenvolve hábitos de integração com o meio e com os outros numa convivência harmoniosa.
- ✓ Promoção do eu, por meio do desenvolvimento de processos que permitem ao educando o autoconhecimento, a habilidade de solução de conflitos e a aquisição da autoestima.
- ✓ Promoção da autonomia intelectual e tecnológica, instrumentalizando o educando para a aquisição do conhecimento e domínio de múltiplas linguagens.

Para isso, os professores precisam assegurar experiências educativas que permitam ao educando:

- Reconhecer suas aptidões, seus talentos, suas habilidades e potencialidades.
- Expandir sua inteligência e criatividade.
- Oportunizar o próprio acesso ao conhecimento científico, à exploração, à descoberta e à pesquisa.

## **Princípios Pedagógicos**

O Colégio Pedro II reconhece seu papel de ensinar o aluno a aprender, propiciando uma formação sólida de conhecimentos pautada pelos princípios da democracia, do respeito à pluralidade de ideias, à diversidade política, cultural e científica, não só construindo conhecimentos, mas possibilitando seu desenvolvimento cognitivo. Por isso a integração do aluno é importante, para a aprendizagem e sobretudo, para a tomada de consciência de sua personalidade. Com a adoção desses princípios, o Colégio desenvolve uma educação que:

- Respeita o desenvolvimento do aluno, encorajando-o em sua curiosidade e valorizando seus esforços.
- Trabalha em conjunto com a família para a divisão de responsabilidades, a fim de evitar sobreposição ou a ausência de alguns cuidados essenciais.

- Observa as diversidades de etnias, crenças, costumes e valores dos diferentes grupos sociais que compõem a comunidade escolar e a sociedade em geral.
- Divulga informações relativas aos procedimentos a serem adotados para a segurança no trabalho.
- Identifica perigos e riscos relacionados ao trabalho, planejando ações preventivas e corretivas, caso sejam necessárias.
- Tem iniciativa em caso de incidente e situações de emergência.

## **Fundamentos Didático-Pedagógicos**

O Colégio Pedro II propõe uma atuação participativa da comunidade e transformadora do contexto social, considerando para esse fim as seguintes dimensões:

- Escola – enquanto ambiente de partilha, comunidade de aprendizagem, espaço politizado e politizador, deve promover o componente curricular como processo de integração sócio-cultural, possibilitando ao aluno o conhecimento e a aplicação de seus direitos e deveres.
- Professor – representa um elo entre a escola e os projetos da comunidade, inserindo os alunos na realidade social e cultural. Pesquisador consciente de sua condição de aprendiz, é flexível e leva o aluno aprender a aprender.
- Aluno – deve ser sujeito da própria aprendizagem, empenhando-se em experiências profissionais e comunitárias, que possam contribuir para o exercício da cidadania responsável e solidária.

A metodologia baseia-se no interacionismo, na interdisciplinaridade e no pensamento complexo. Por isso o aprendizado envolve a interação com outros indivíduos e a interferência direta ou indireta deles. Nesse sentido, a linguagem é o principal elemento de mediação entre as relações sociais e a aprendizagem. Seu papel é definitivo na organização do raciocínio, agindo sobre ele e reestruturando diversas funções psicológicas como a atenção, a memória e a formação de conceitos.

A interdisciplinaridade é a busca de integração curricular que se realiza por meio da parceria e do diálogo entre os docentes e entre eles e seus alunos, buscando estabelecer as

intenções e possibilidades de interface entre os componentes curriculares. Desse modo, cabe ao professor perceber os conteúdos dos componentes não como fins em si mesmos, mas como instrumentos culturais para que os alunos avancem em sua formação global.

Outro aspecto da metodologia do trabalho interdisciplinar implica superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, visando valorizar a relação direta e pessoal com a aquisição do saber. Dessa forma, o enfoque é dado ao ensinar a aprender, a estudar, a pensar. E, nesse sentido, destaca-se a importância do educando exercitar-se no uso das múltiplas linguagens e de suas novas tecnologias, para posicionar-se diante da informação e interagir com o meio físico e social.

O Colégio oferece aos alunos a oportunidade de se apropriarem dos conteúdos como instrumentos para refletir e mudar sua própria vida, procurando ensinar valores, atitudes, conceitos e práticas sociais, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e o aprendizado da cooperação e da participação social.

Quanto ao pensamento complexo, corresponde à multiplicidade e à contínua interação de sistemas e fenômenos que constituem o mundo natural. Há sistemas complexos no interior do ser humano e, ao mesmo tempo, ele está inserido em sistemas complexos. Portanto, entendê-los é prioritário para que se possa conviver com eles. A proposta básica do modelo de pensamento complexo é a visão de equilíbrio entre o pensamento linear e o sistêmico. Essa visão se traduz pelo equilíbrio dos seguintes pontos: razão e intuição, indivíduo e grupo, conteúdos e processos, conhecimento e imaginação, quantidade e qualidade, avaliação e aprendizagem.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo escolar é um dos principais pilares de uma estrutura educacional.

É através dele que a escola traduz suas normas de ação, suas prescrições educativas e sua prática pedagógica. Portanto, o currículo reflete a forma de organização do trabalho do Colégio, a postura dos educadores, a organização dos conteúdos e a metodologia de trabalho, para se atingir o objetivo proposto que é a formação integral do aluno.

A proposta curricular procura contemplar as competências gerais e específicas, levando o aluno a adquirir conhecimentos, habilidades e valores.

O desenvolvimento dos conteúdos visa formar cidadão capacitado para o uso dos recursos da inteligência, adaptando-o às constantes mudanças do mundo globalizado. Na elaboração do currículo a escola deve estar atenta à abertura e à sensibilidade, para identificar as relações que existem entre os conteúdos a serem oferecidos e as situações de aprendizagem, como os muitos contextos da vida social e pessoal. Assim, poderá estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria com suas consequências e aplicações práticas.

O Colégio Pedro II ao elaborar o seu currículo, partiu do pressuposto de que todo aluno é capaz de aprender, que a escola está atenta às adversidades, que os conteúdos a serem oferecidos permitirão ao aluno, sua inserção no mercado de trabalho, nas relações sociais e culturais. A organização curricular do Colégio se dará através da inclusão de aspectos da vida cidadã, familiar, de conhecimentos sobre Saúde, Drogas, Sexualidade, Meio Ambiente, Trabalho, Culturas, Ciência e Tecnologia, do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Idoso, das Linguagens, da História, da Cultura Afro-Brasileira e Indígena, dentre outros, se necessário. O Currículo considera a realidade do educando, suas necessidades e sua vida prática, não de forma irreal, mas com significado, mostrando que esse aluno faz parte do sistema em que está inserido.

Os conteúdos são considerados como meios para o desenvolvimento de capacidades que lhe permita usufruir os bens culturais, sociais e econômicos, considerando os seguintes princípios básicos:

- Respeito à interação dos conhecimentos com a realidade;
- Experiência e vivência do aluno, a relação teoria e prática;
- Interação dos processos de conhecimento com o desenvolvimento da linguagem e da afetividade;
- Adoção de metodologias e processos de avaliação que estimulem a iniciativa e criatividade dos nossos alunos.

A proposta curricular para a Educação Básica deve privilegiar o ensino enquanto construção do conhecimento, e do desenvolvimento das potencialidades do aluno, considerando as transformações do mundo atual. Os conteúdos curriculares e os temas transversais serão trabalhados de forma integrada em sua contextualização considerando os interesses, as necessidades, os fatos, os temas e os acontecimentos atuais.

Na Educação Infantil, o conhecimento de mundo deverá ser feito através de trabalhos orientados para a construção das diferentes linguagens pelas crianças, e para as relações que se estabelecem com os objetos de conhecimento de: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Identidade e Autonomia.

Essas atividades deverão ser programadas de forma integrada e apresentadas ao aluno de maneira global, uma vez que qualquer uma delas abrange, quase sempre, o âmbito de mais de um campo de conhecimento. Com intuito de adequar a Proposta Pedagógica às práticas educativas infantis e concebendo a criança como um ser social e histórico, a organização dos Componentes Curriculares deverá estabelecer uma integração, partindo de âmbitos e eixos de trabalho. O âmbito formação pessoal e social refere-se à construção do aluno em relação ao desenvolvimento da capacidade de natureza global e efetiva da criança, bem como a interação com outras crianças e ao convívio social.

O âmbito conhecimento do mundo refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e às relações que estabelecem com os objetos do conhecimento. Esses dois âmbitos englobam eixos de trabalho que proporcionam a construção de conhecimentos e habilidades, processados de maneira integrada e global.

As atividades deverão ser realizadas especialmente, através de projetos.

A composição dos currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio está estruturada atendendo a uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada, segundo as diretrizes da Lei 9.394/96. Nelas estão especificadas as áreas de conhecimento, os componentes curriculares, número de aulas e as respectivas cargas horárias, podendo ser adequadas, se necessário. O currículo do Ensino Fundamental abrange o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. O ensino da Arte constitui componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. A Educação Física também é componente curricular obrigatório, ajustando-se às faixas etárias e às condições da clientela escolar. Na parte diversificada do currículo está incluído o ensino de Língua Inglesa e/ou Literatura ou ambas dependendo do ano/série, as Tecnologias de Informação e Comunicação, poderá ser trabalhada de forma transversal em todos os anos/séries ou como componente curricular obrigatório, conforme a matriz curricular em questão. Embora os componentes curriculares apareçam divididos, em cada nível de ensino, o trabalho educativo do Colégio Pedro II poderá ser desenvolvido de modo interdisciplinar

e/ou transversal, conforme a conveniência do processo de ensino e aprendizagem, à luz deste documento.

A programação curricular do Ensino Médio destaca, conforme prevista na legislação vigente, a Educação Acadêmica e Tecnológica Básica, a compreensão do significado das Ciências, das Letras, das Linguagens e das Artes, o processo histórico de transformação da Sociedade e da Cultura, a Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, de acesso ao conhecimento e de exercício da cidadania. Para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares deverão ser adotadas alternativas metodológicas, de acordo com a especificidade de cada ano/série, na contextualização dos mesmos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa, como por exemplo: realização de atividades em ambientes virtuais de aprendizagem, realização de trabalhos individuais, em dupla e em grupo, gincanas, olimpíadas, projetos de iniciação científica e projetos culturais, aulas práticas, aulas de laboratório e/ou outras atividades em conformidade com o planejamento do professor. Cabe ressaltar, que a metodologia de trabalho adotada pelo Colégio no Ensino Fundamental assim como no Médio a coordenação pedagógica tem um importante papel como elemento de apoio ao trabalho desenvolvido pelos professores, atuando junto a eles e aos alunos na realização, também, de eventos dentro e fora da escola, oportunizando ao aluno o contato com ambientes diversificados e estimuladores da criatividade e da livre expressão. Evidenciamos, que a organização curricular no Ensino Fundamental assim como no Médio, poderá ser reorganizada sempre que se fizer necessário, ou por conveniência da escola, visando atender a realidade da comunidade escolar, os acontecimentos da atualidade, as inovações tecnológicas e a legislação vigente.

## **DOS PROGRAMAS E DOS PLANEJAMENTOS CURRICULARES DE ENSINO**

Os objetivos de cada componente curricular, contidos nos programas de ensino têm como referência a legislação em vigor e estão a serviço dos objetivos gerais da educação.

A elaboração dos programas será de responsabilidade dos docentes em atuação com a coordenação dos segmentos, em conformidade com o planejamento anual, o material adotado e as normas emanadas pelos órgãos competentes.

Integram os Programas e Planejamentos de Ensino:

- História e Cultura Afro-Brasileiras e a Educação Indígena – integradas especialmente nos componentes curriculares Arte, História, Geografia, Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura.



- Educação e Relações Étnico-Raciais – integrados e analisados especialmente nos componentes curriculares Arte, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Língua Portuguesa.
- Filosofia e Sociologia, são oferecidas no Ensino Médio como componentes curriculares e atividades didático-metodológicas interdisciplinares e obrigatórias, se for o caso.
- Programa de Higiene Bucal e estudos sobre uso de drogas e dependência química – ministrados especialmente nos componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza e/ou através de projetos.
- Educação Ambiental, Formação para o Trabalho e os Temas Transversais serão incluídos em estudos e atividades integradas em todos os anos/séries no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, nas áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- Conhecimentos sobre a Educação para o Trânsito – serão incluídos em estudos e atividades integradas em todos os anos/séries no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- Conteúdos que tratem dos direitos das crianças e dos adolescentes serão incluídos em estudos e atividades integradas em todos os anos/séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- Atividades Tecnológicas e Computacionais – devem ser desenvolvidos trabalhos integrados aos diversos componentes curriculares e atividades que se fizerem necessárias como também, através de componentes curriculares específicos e obrigatórios, se for o caso.
- Prática de Laboratório – integra as atividades de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental e de Ciências das Natureza e suas Tecnologias no Ensino Médio.
- Oficina de Redação – oferecida concomitantemente com Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
- Educação para o Consumo – integrada à História e à Geografia, especialmente.
- Orientação Sexual integrada a Ciências da Natureza, especialmente.
- A Inserção de estudos relacionados à Educação em Direitos Humanos ocorrerá nos componentes curriculares História, Sociologia, Filosofia e nos Projetos, especialmente.
- A exibição de filmes nacionais (Lei 13.006/26/06/14) será articulada com as diversas áreas do conhecimento por, no mínimo, 02 (duas) horas mensais.

Sobretudo, no Ensino Médio, os projetos extracurriculares promovidos pela escola incrementam o trabalho pedagógico, motivando o aluno a buscar maior aprofundamento e especialização na área que mais lhe agrada como por exemplo, os trabalhos de iniciação científica, dentre outros.

## **Projetos**

O ensino dos conteúdos que figuram no quadro curricular de forma interdisciplinar e contextualizado serão ministrados, por sua natureza, sob a forma de projetos e os alunos participarão, obrigatoriamente das atividades previstas, se for o caso. A substituição de um componente curricular se fará por outro de idêntico ou equivalente valor formativo, excluídas as que resultem da BNC, conforme os critérios do CEE.

### **Alguns dos projetos que devem ser realizados no Ensino Fundamental e Ensino Médio:**

**Projeto Literário** – visa incentivar a leitura em todos os segmentos da educação básica e articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos, sociais, contextuais e linguísticos e produção artístico cultural.

**Feira de Ciências**-Visa despertar no aluno o interesse pelas Ciências e ampliar as competências e habilidades necessárias para incentivar a iniciação científica.

**Olimpíada de Matemática**-Visa descobrir e estimular talentos para o estudo da Matemática e contribuir na melhoria do ensino da Matemática em todos os níveis.

**Olimpíada do Conhecimento**-Visa levar os alunos a adquirirem novos conhecimentos enquanto buscam as respostas aos desafios propostos, incentivar o trabalho em equipe e testar os conhecimentos dos estudantes.

**Mostra de Trabalhos de Artes Visuais**-Tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da experiência sensível e inventiva dos alunos, e para o exercício da cidadania e da ética construtora de identidades artísticas.

**Projetos Esportivos**-Tem como objetivo promover o entrosamento entre os alunos de diferentes salas e o respeito aos colegas, proporcionar o bom relacionamento entre os líderes de equipes e o atendimento às regras.

**Projeto Cultural**-Tem como objetivo incentivar a cultura, além do entrosamento da comunidade escolar. É um evento que deverá ser programado para o final do ano com uma série de apresentações artísticas, como shows musicais, danças típicas, peças de teatro, etc. Essas atividades envolvem toda a comunidade escolar, além de profissionais terceirizados, se for o caso.

## **Laboratório da Área de Ciências da Natureza**

Os componentes curriculares das áreas de Ciências da Natureza e Ciências da Natureza e

suas Tecnologias serão contemplados com aulas práticas nos Laboratórios e em outros diferentes espaços de aprendizagem, em conformidade com o planejamento de cada ano/série.

## **Trabalho Interdisciplinar com os Componentes Curriculares Filosofia e Sociologia**

Os conteúdos de natureza filosófica, socioculturais e históricos trabalhados em Filosofia e Sociologia, que integram a Composição Curricular do Ensino Médio desempenham papel crucial na formação dos jovens. Estes componentes podem ser ministrados por meio de aulas regulares como através de atividades interdisciplinares. E ao aluno é apresentado às sistemáticas inerentes à condição humana e a ideias e teses de vários pensadores. Tais componentes curriculares têm a intencionalidade de possibilitar ao aluno a apropriação do hábito reflexivo diante de diferentes visões de mundo, sem julgá-las *a priori* como sendo mais válidas ou verdadeiras. O caráter formativo desses componentes curriculares está associado não apenas aos diferentes tipos de pertencimento dos temas e dos conteúdos abordados, mas também ao caráter indagativo e de interlocução com diferentes proposições e posicionamentos ideológicos. Tal caráter questionador contribui para o desenvolvimento de competências que capacitam o aluno a analisar e criticar os conteúdos e as informações postas, orientando-o e fornecendo-lhe as condições para que adote uma posição ativa, crítica e consciente frente às situações-problema levantadas.

O ato de escrever e de produzir textos, a partir dos temas abordados nos referidos componentes curriculares, é uma competência importante e necessária para a organização das informações apresentadas e sua transformação em objeto de análise crítica. Ao escrever, o aluno precisa identificar as ideias principais e os argumentos apresentados nos textos, reorganizar suas informações e dar-lhes uma nova forma. Ao fazê-lo, o aluno passa a assumir uma nova posição ativa no processo de aprendizagem, tornando-se ele próprio produtor de conhecimento. Esse trabalho é articulado com a proposta de desenvolvimento das habilidades de exposição de ideias e de debates, isto é, a argumentação em que é necessário analisar o conteúdo e os problemas relativos ao objeto investigado e assumir um posicionamento crítico diante de proposições e de premissas, são também abordados os conceitos, as ideias e as contribuições de pensadores em

questões de interesse universal, e os alunos são encorajados a aprofundar suas reflexões, a expor e a discutir questões e ideias. Para cumprir tais exigências, os alunos têm a oportunidade de desenvolver três instâncias do aprendizado: a leitura, a escrita e a oralidade.

A atitude de buscar compreensão e a necessidade de posicionamento diante de temas e situações-problemas estão intimamente relacionadas com a postura crítica e analítica diante de fatos e informações. Por meio de habilidades de comprovar, relacionar e argumentar, o aluno tem condições de perceber as continuidades e rupturas, as semelhanças e as diferenças existentes entre os temas diversos em diferentes épocas e lugares, por meio da posição e das ideias de diferentes pensadores. A avaliação destes componentes curriculares deverá ser feita conforme os critérios do Regimento Escolar e poderá ser formatado de maneira que atenda a todas as séries do Ensino Médio simultaneamente, se for o caso.

## **Tecnologias na Educação**

As Tecnologias da Informação e Comunicação já estão presentes no ambiente escolar, levadas, muitas vezes, pelos alunos, e têm contribuído para a descoberta de novas maneiras de ensinar e aprender. Por outro lado, apenas inserir tecnologias em sala de aula não transforma o ensino. Nesse sentido, a metodologia adotada pelo Colégio Pedro II propõe uma maneira diferente de inserir as ferramentas digitais no ensino e possibilita uma dinâmica distinta de lidar com a aprendizagem e a avaliação do processo decorrente dessa relação. Trata-se de uma metodologia que possibilita o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade compartilhada entre alunos, docentes e coordenadores. Para tanto, será utilizada a plataforma educacional da Rede Pitágoras onde os alunos poderão realizar diversas atividades interativas, como por exemplo, acessar as trilhas de aprendizagem, os laboratórios virtuais, as atividades de design gráfico, as oficinas de produção de texto, e outras plataformas digitais de áudio e vídeo e as redes sociais. Os alunos serão instigados a utilizarem a Internet, em diversos momentos do processo de

ensino e de aprendizagem, para pesquisa, interação, comunicação, colaboração e publicação de conteúdos, etc.

No Ensino Médio os conteúdos relacionados a área da tecnologia serão desenvolvidos de forma interdisciplinar nos componentes curriculares das áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental serão desenvolvidos também de forma interdisciplinar, por meio de projetos ou através de componentes curriculares específicos da área, se for o caso.

Com isso, pretende-se estimular, que o corpo discente as percebam para além de ferramentas de lazer e de interação social e aproveitem-nas tanto para os estudos como para adquirir uma compreensão mais profunda da cultura digital. Neste contexto, os alunos assumem maior nível de protagonismo nas aulas e os docentes transformam-se em mediadores e adotam práticas mais inovadoras de ensino-aprendizagem, proposta que permeia as diretrizes dadas pela BNCC. Assim, por meio da democratização do conhecimento na área tecnológica, nossos alunos desenvolverão competências e habilidades para criar tecnologias próprias.

## **Uso da rede Wi-Fi no Colégio Pedro II**

O Colégio Pedro II disponibiliza o acesso aos docentes e discentes à rede Wi-Fi corporativa, pois tem como objetivo a qualificação do uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e avaliação. O acesso à rede Wi-Fi é monitorado por um serviço especializado. É dever do aluno, quando utilizar os Recursos de TIC's da escola, inclusive a internet, observar os seguintes cuidados:

a) evitar abrir, produzir, armazenar, transmitir ou divulgar mensagem de caráter humorístico, ridicularizante, político, obsceno, sexual, racista, constrangedor, difamatório, discriminatório, agressivo e abusivo, que atente contra a moral, a ética e os bons costumes, ou de qualquer outra natureza que possa comprometer a honra ou a imagem da Instituição, de seus colaboradores, docentes, alunos ou terceiros.

- b) Respeitar a ética, a moral vigente, inclusive a propriedade intelectual, os direitos autorais e os direitos de personalidade dos demais alunos, docentes, colaboradores, terceiros e da própria Instituição.
- c) Não publicar quaisquer imagens ou comentários relacionados a Instituição, seus colaboradores, docentes e alunos, que possam ferir a moral, a ética, a lei e os bons costumes, ou que os afetem de forma negativa, mesmo que indiretamente, visto que deve sempre zelar pela própria reputação bem como do Colégio Pedro II.
- d) Utilizar linguagem apropriada quando fizer uso dos recursos tecnológicos disponibilizados pela Escola, no âmbito escolar, evitando palavras depreciativas, de baixo calão, que possam ser consideradas humilhantes, mesmo que em tom de brincadeira.
- e) Utilizar e/ou publicar somente fotos e imagens autorizadas e que não prejudiquem a honra ou a reputação de terceiros, inclusive de outros alunos e dos docentes.
- f) Não acessar, utilizar ou publicar qualquer conteúdo:
- Ilícito, impróprio ou que atente contra a moral, a ética e os bons costumes.
  - Relacionado a exploração sexual, pornografia ou pedofilia; que possa caracterizar qualquer tipo de assédio (moral ou sexual) ou ato calunioso, difamatório, ofensivo, preconceituoso, racista, violento ou ameaçador.
  - Que de qualquer forma desrespeite os direitos de propriedade intelectual, ou direitos autorais e de imagem do Colégio Pedro II, de seus colaboradores, docentes, alunos ou de terceiros, incluindo a proteção de suas marcas e patentes.
- g) Não utilizar nomes comerciais, marcas e/ou outros sinais distintivos do Colégio inclusive para a criação ou a participação em mídias sociais, fóruns de discussão ou salas de bate-papo, associando conteúdos exclusivos da escola.
- h) Conhecer e levar ao conhecimento de seus responsáveis legais que o Colégio Pedro II permite o acesso e o uso de seus Recursos de TIC's com a finalidade estritamente educacional e, por isso, pode revogá-los a qualquer tempo e sem aviso prévio, bem como pode vir a suspender o uso de determinado recurso por um aluno(a) que não cumpra as regras elencadas neste documento.

i) Ter ciência e levar ciência aos seus responsáveis legais de que o Colégio Pedro II monitora todos os seus ambientes físicos e logísticos.

O não-cumprimento dos compromissos estipulados nestas normas, ainda que por mera tentativa de burla, sujeitará o violador às medidas educativas, administrativas e legais cabíveis. O respectivo violador e/ou seu responsável legal arcará, pessoalmente, com os danos morais e materiais decorrentes de qualquer ação ilícita e/ou ilegal, além das sanções administrativas, civis ou penais cabíveis.

## **Laboratório de Informática**

O laboratório de informática deverá ser utilizado exclusivamente para realização de atividades educacionais como: aulas práticas, desenvolvimento de projetos de cunho tecnológicos, científicos, artísticos e culturais, que se fizer necessário, em conformidade com o planejamento do professor. Para outras atividades, será necessária autorização da escola.

## **REGIME DIDÁTICO, DURAÇÃO DO CURSO E CARGA HORÁRIA**

O Colégio Pedro II oferece e/ou pretende oferecer à comunidade os cursos relacionados abaixo com as seguintes características:

- **Educação Infantil** (creche, 1º e 2º períodos)

Regime de funcionamento – 800 (oitocentas) horas anuais, distribuídas em 200 dias letivos.

- **Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) – Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)**

O Ensino Fundamental, organizado com duração de nove anos letivos, dividido em três trimestres por ano, compreendendo uma carga horária mínima de 800 (oitocentas horas) anuais, distribuídas em 200 dias de trabalho escolar, podendo ser reorganizado conforme a necessidade da comunidade escolar e a legislação vigente, se necessário.

### **Ensino Médio – (1º ao 3º ano)**

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, organizado com duração de três anos, dividido em três trimestres por ano, compreendendo uma carga horária mínima de 800

(oitocentas horas) anuais, distribuídas em 200 dias de trabalho escolar podendo ser reorganizado conforme a necessidade da comunidade escolar e a legislação vigente, se necessário.

## **REGIME DE MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E FREQUÊNCIA**

### **Matrícula**

O processo de Admissão inicia com o registro de interessados a vagas no Colégio. Objetiva a realização de todas as atividades e etapas do referido processo até a efetivação da matrícula. O registro de interesse ocorre durante todo o ano letivo.

A matrícula e/ou sua renovação será efetivada por solicitação dos pais e/ou responsável, quando o aluno for menor, ou pelo próprio aluno, quando maior, no início de cada ano letivo. Os documentos exigidos para a efetivação da matrícula devem estar em conformidade com a legislação vigente. O Colégio está pronto a receber alunos, até mesmo os procedentes de outras escolas do país ou do exterior. Para isso deverá ser feita análise da documentação apresentada, pela secretária e/ou auxiliares e uma entrevista com a coordenação, se for o caso, para que a matrícula possa ser efetivada no ano/série solicitada. Caso o Colégio venha a adotar “avaliação” para a diagnose dos conhecimentos do candidato, os documentos que fundamentarem esta ação pedagógica deverão ser arquivados na pasta individual do aluno, não só para resguardar seus direitos, como, os do Colégio e dos profissionais envolvidos, bem como, para correção de qualquer procedimento, se necessário.

O Colégio não recusará matrícula, ou dará tratamento desigual aos alunos matriculados por motivos de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como por qualquer preconceito de classe e raça, opção sexual ou a portador de deficiência, que não interfira no desempenho das atividades acadêmicas. O Colégio Pedro II assume a observância de data e matrícula de crianças para o 1º Ano do Ensino Fundamental, conforme legislação vigente.



## **Transferência**

O Colégio aceitará a transferência de alunos mediante a apresentação da documentação exigida, para que a Secretária, e o Serviço de Coordenação Pedagógica possam fazer a análise da mesma. Esta análise é indispensável para se proceder à compatibilização dos conteúdos cursados com os conteúdos a serem oferecidos, para a decisão sobre a possibilidade e conveniência de aceitação da transferência, levando-se em conta as disponibilidades administrativas e pedagógicas do Colégio, as disposições contidas no Regimento Escolar e nas demais legislações aplicáveis.

O Colégio Pedro II, a partir do momento que aceita a transferência do aluno, deverá proceder às adaptações, se necessárias, com a finalidade não só de prepará-lo para o acompanhamento dos conteúdos integrantes do ano/série em que se matricularem, como também, para facilitar o prosseguimento de seus estudos.

O Colégio Pedro II estará pronto a expedir transferência, sempre que solicitada ou por conveniência pedagógica/disciplinar e/ou administrativa, conforme normas estabelecidas no Regimento Escolar e/ou na legislação em vigor.

## **Frequência**

A frequência do aluno, segundo as normas contidas na Lei 9.394/96, passa a ser apurada pelo total das horas letivas e não mais pela carga horária de cada componente curricular. A presença do aluno no processo ensino-aprendizagem é considerada, portanto, como fator primordial para aprovação, já que não poderá ser inferior a setenta e cinco por cento do total da carga horária prevista. Portanto, o Colégio promoverá um efetivo acompanhamento da frequência do aluno a fim de evitar reprovação por infrequência da seguinte forma: o acompanhamento da frequência dos alunos deve ser realizado através da chamada e as coordenações de posse dessa frequência deverão comunicar diariamente com as famílias dos alunos ausentes afim de identificar a razão da falta e orientá-los no que for necessário. Os comunicados deverão ser registrados pela escola.

O aluno em condições especiais de saúde, comprovada por atestado médico, não terá a frequência como obrigatória nas atividades escolares, conforme normas contidas no Regimento Escolar, e se for o caso.

Será dispensado das atividades de Educação Física o aluno portador de deficiência física incompatível com as atividades, podendo a dispensa ser parcial, anual ou temporária. Nestes casos o aluno será dispensado da frequência enquanto perdurar a situação excepcional. Demais casos o aluno será dispensado conforme a legislação em vigor e ambas situações mediante atestado médico.

Os estudantes convocados para o Serviço Militar terão abonadas as faltas que, comprovadamente, se derem em virtude de obrigações decorrentes dessa condição.

De acordo com a Lei 10287/01, fica a escola obrigada a informar aos Órgãos Públicos de Proteção da Infância e Adolescência da ausência sucessiva e comprometedora dos alunos menores às atividades escolares. As medidas adotadas pelo Ministério Público junto à família são as previstas em legislação e não são de responsabilidade da escola.

## **FOMENTO À PESQUISA**

Curiosidade é o que move crianças, jovens e adolescentes a quererem aprender. O docente que consegue provocar a curiosidade nos seus alunos inicia o processo para a formação de pesquisadores e, provavelmente, terá caminhantes interessados à sua volta na sala de aula e nas pesquisas pelo mundo a fora. A partir da Educação Infantil a semente da pesquisa deve ser lançada, ou seja, ensinar a observar, a experimentar e a ler o mundo para escrevê-lo com responsabilidade ao longo da vida.

Os projetos de pesquisa, imbuídos de diferentes desafios, possibilitarão a abordagem de temas interdisciplinares, o reconhecimento da complexidade e da inter-relação dos fatos, levando à análise dos dados investigados e, conseqüentemente, à criação de alternativas para as transformações. Conseqüentemente, os professores deverão desenvolver projetos de iniciação científica para inserir o estudante na cultura científica, como por exemplo, incentivar os alunos a participarem da Feira de Ciências, da Feira de Tecnologia, dos trabalhos de conclusão de curso, dentre outras atividades afins.

## VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR/AVALIAÇÃO

Quando se trata de avaliação, consideramos essencial que se avalie tanto o ensino quanto a aprendizagem, uma vez que a finalidade do primeiro é o alcance da excelência no segundo. A verificação do rendimento escolar tem por objetivo proporcionar ajuda pedagógica adequada, servindo como indicador para a retomada do processo educativo. Assim sendo, a avaliação da aprendizagem, também deve ser orientada para o desenvolvimento das competências e habilidades, utilizando situações contextualizadas, que desafie e motive o aluno a mobilizar os saberes que já possui e a buscar novos conhecimentos.

A avaliação da aprendizagem representa hoje o maior desafio para uma instituição de ensino, porque ela é uma das dimensões do processo de aprendizagem. Portanto é necessário que haja uma convergência de valores e conhecimentos por parte dos alunos, dos docentes, do serviço de coordenação pedagógica e da direção, objetivando um trabalho harmônico e o alcance da real função da avaliação. Existe uma correlação entre o processo de ensinar, aprender e avaliar, uma vez que todo conhecimento ocorre a partir de um saber prévio. Sendo assim, ao avaliar é importante considerar o que o aluno já traz em sua bagagem, a forma como se expressa e se interage, o que favorecerá a construção do conhecimento em níveis mais complexos. A avaliação vai se incorporando ao trabalho e passa a ser o acompanhamento do processo de construção de cada aluno.

A avaliação, de acordo com a LDB 9394/96 na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil “far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”, assim sendo, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo. As observações e registros sistemáticos acontecerão diariamente, fazendo anotações registrando livremente os novos acontecimentos, as conquistas e/ou avanços, suscitados pelas situações de sala.

Cada criança ao final do ano letivo terá um portfólio final, contendo os trabalhos mais significativos, contemplando o seu desenvolvimento nos eixos de trabalho, construindo assim uma parte de sua história. As demais atividades construídas em classe e extraclasse

serão entregues trimestralmente aos pais, através de relatórios indicadores do desenvolvimento dos alunos.

De forma geral a avaliação deve estar integrada a todo processo educacional e entendido como principal fonte de informação e referência para a (re) formulação de ações pedagógicas que visem à formação global do aluno. As avaliações do processo de ensino-aprendizagem devem ser realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. O professor deverá utilizar diversos métodos e instrumentos de avaliação que permitam que o aluno avalie, junto com o docente, o alcance dos objetivos propostos. Cabe aos profissionais encarregados de acompanhar o trabalho acadêmico garantir que os processos de avaliação do ensino ocorram de maneira sistemática e em diálogo com a avaliação das aprendizagens.

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

### Ensino Fundamental e Médio

Os Instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meio de verificação que levem o educando ao hábito do estudo diário, à pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade. Deverão ser utilizadas diversas atividades estimuladoras da aprendizagem.

Todo resultado de avaliação deverá ser apresentado aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam o seu desempenho. Trimestralmente o docente deverá aplicar no mínimo duas avaliações institucionais, a parcial e a trimestral final, previstas em calendário, além dos demais instrumentos avaliativos como se segue:

- a) **Avaliação Diagnóstica** – Instrumento para diagnosticar as aprendizagens/habilidades e os pré-requisitos necessários para a continuidade do processo educativo como também, para nortear o planejamento dos docentes. Indicada especialmente para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.
- b) **Avaliação Parcial** - Feita por componente curricular quando o conteúdo for tratado desta forma.

- c) **Simulado:** Instrumento avaliativo que deve simular (na estrutura e nas condições de aplicação) os conteúdos trabalhados, no ensino fundamental e médio, especialmente, no 3º ano privilegiar provas de vestibular e/ou do ENEM (avaliações externas). Quanto à estrutura, o simulado deve ser constituído somente de questões objetivas. Em se tratando da Produção de Texto em Língua Portuguesa, o aluno deve proceder à produção de no mínimo um texto. O simulado poderá ser elaborado a partir de 01 (um) ou 02 (dois) bloco (s), o (os) qual (quais) conterà (conterão) um (dois) conjunto (s) de componentes curriculares (constituintes, ou não, da mesma Área de Conhecimento) tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio. O valor dos simulados, poderão ser alterados em conformidade com a pontuação do trimestre.
- d) **Avaliação Global:** Instrumento que engloba conteúdos e habilidades trabalhados ao longo dos trimestres letivos. Avalia globalmente os alunos com questões de níveis variados (básico, operacional e global), consideradas as competências e as habilidades cognitivas, de acordo com o que foi trabalhado em sala de aula e em diferentes ambientes, sejam internos ou externos. Quanto à sua estrutura, a Avaliação Global deve ser constituída de questões objetivas e os valores poderão ser alterados em conformidade com a pontuação do trimestre e a nota obtida será única para todos os componentes curriculares em questão.
- e) **Atividades Diversificadas:** São atividades em que se pretende diversificar a forma de avaliar o processo ensino-aprendizagem-avaliação por meio dos conteúdos e das habilidades.

As atividades poderão ter a forma de debates, discussões, seminários, oficinas, trabalhos individuais, em duplas e em grupos, projetos, feiras, gincanas, olimpíadas, trabalhos no formato digital, e/ou outras.

Podem ser aplicadas individual ou coletiva, conforme o contexto necessário para o desenvolvimento das competências e habilidades programadas. Para o Ensino Fundamental (I e II), poderão ser aplicadas até 03 (três) atividades diversificadas, e para o Ensino Médio, até 02 (duas) por trimestre, se for o caso.

- f) **Avaliação Trimestral Final:** Prova que engloba conteúdos, competências e habilidades trabalhadas no decorrer de cada trimestre letivo e poderá ser aplicada em diversos formatos.

## COMUNICAÇÃO À FAMÍLIA

O boletim é o documento oficial de comunicação com a família referente aos resultados obtidos pelo aluno. Sendo assim, ao final de cada trimestre letivo os resultados de verificação do rendimento escolar serão disponibilizados aos alunos, pais e/ou responsáveis através do boletim escolar e do perfil do rendimento qualitativo, se necessário, e/ou por meio do site institucional na área do aluno.

## VALOR DOS TRIMESTRES

O ano letivo é dividido em 03 (três) trimestres, valorizado da seguinte forma:

- a) 1º e 2º trimestre = **30 pontos – média 18 pontos**
- b) 3º trimestre = **40 pontos – média 24 pontos**

A avaliação do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental terá caráter qualitativo e as médias (pontuação) serão convertidas e registradas no boletim através dos seguintes conceitos:

- I. - **MB** - Muito Bom
- II. - **B** – Bom
- III. - **S** – Satisfatório
- IV. - **ED** - Em Desenvolvimento

- c) Os componentes curriculares Educação Física e Arte no Ensino Fundamental (a partir do 3º ano) e no Ensino Médio, e/ou outros componentes curriculares obrigatórios como as Tecnologias de Informação e Comunicação, e/ou outras se for o caso, as médias obtidas deverão ser convertidas em conceitos conforme a escala abaixo:

### Escala de conceitos:

- I. - **MB** - Muito Bom - de oitenta a cem por cento (80% a 100%)
- II. - **B** - Bom – de sessenta e um a setenta e nove por cento (61% a 79%)
- III. - **S** - Satisfatório - sessenta por cento (60%) - Média

IV. – **ED/PM** – Em Desenvolvimento e Precisa Melhorar – de zero a cinquenta e nove (0% a 59%)

Para efeito de avaliação do aproveitamento, serão atribuídos aos alunos pontos cumulativos de 0 (zero) a 100 (cem), sendo considerado aprovado aquele aluno que obtiver: **Do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental**, frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento do total das horas letivas programadas será considerado apto ao final do ano letivo para dar continuidade no Ensino Fundamental.

Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010.

**Do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio** será considerado APROVADO o aluno que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos ao longo do ano em cada um dos componentes curriculares e ao mesmo tempo tiver frequentado, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas – conforme LDB, art. 24, inciso IV.

## **Sistema de Recuperação**

### **Recuperação Concomitante**

A Recuperação é uma estratégia de intervenção deliberada e intencional no processo educativo, com o objetivo de levar o aluno ao desempenho desejado. Será oferecida ao aluno a recuperação concomitante durante todo o ano letivo para que não se acumulem deficiências da aprendizagem. Essa recuperação consiste na revisão dos conteúdos após cada aula, como também na revisão dos conteúdos no término de cada capítulo conforme explícito no material didático.

### **Recuperação Paralela e Final**

A Recuperação Paralela e a Recuperação Final, de caráter obrigatório, é uma consequência do processo de avaliação continuada.

**Recuperação Paralela** – Destina-se ao aluno que não alcançou a média mínima do 1º trimestre, isto é, 18 (dezoito) pontos (60%). Ocorrerá ao final do trimestre e consistirá por plantões para orientação de estudos com material revisional e aplicação de uma prova no

valor de 30 (trinta) pontos. Prevalecerá como resultado a maior nota alcançada, não ultrapassando o limite de 60% (sessenta por cento).

**Ensino Fundamental** – Do 1º ao 3º ano será oferecido ao aluno à oportunidade de recuperar os conteúdos deficitários para a aquisição da aprendizagem através da recuperação paralela nos componentes curriculares em que o aproveitamento não foi satisfatório.

**Ensino Fundamental** – Do 4º ao 9º ano, será oferecido ao aluno à oportunidade de recuperar-se em até quatro componentes curriculares.

**Ensino Médio** – Do 1º ao 3º ano, será oferecida ao aluno a oportunidade de recuperar-se em até seis componentes curriculares.

O resultado da recuperação paralela deve ser divulgado concomitante ao resultado do 2º trimestre, se for o caso.

**Recuperação Final** - Ocorrerá ao final do ano letivo para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino fundamental nos componentes curriculares em que o aproveitamento não foi satisfatório para prosseguimento nos estudos. Ocorrerá ao final do ano letivo, para os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em até quatro componentes curriculares, observando o limite mínimo de 35 pontos em cada componente e o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do total das horas letivas. Nos estudos de recuperação final serão distribuídos 100 pontos e serão cancelados os pontos obtidos no decorrer do ano letivo, prevalecendo para registro, os pontos obtidos na avaliação de recuperação final.

Os estudos autônomos de recuperação final consistirão em plantões para orientação de estudos com material revisional (programa de recuperação) e aplicação da prova no valor de 100 (cem) pontos. Cabe salientar, que as atividades que compõem o programa de recuperação não serão avaliadas.

O resultado poderá ser divulgado no início do ano subsequente, se necessário.

## **Projetos de Estudos**

É o acompanhamento do aluno no processo de recuperação. Esta assistência deve ser realizada pelos profissionais da escola, professor e coordenação pedagógica,



simultaneamente com a família, o que é de fundamental importância para o êxito do aluno nesse processo e recuperação.

O professor deverá elaborar um projeto de estudos autônomos (programa de recuperação) com o objetivo de preparar os alunos para a prova de recuperação paralela e final.

O projeto de estudos deverá conter:

- a) Orientações objetivas de estudos e indicações de leituras complementares.
- b) Conteúdos e atividades que avaliem as competências e habilidades básicas para um bom resultado no processo avaliativo (prova de recuperação).

## **Progressão Parcial – Ensino Fundamental e Médio**

A progressão parcial é a passagem do aluno para o ano posterior, com defasagem em alguns componentes curriculares. É uma ação pedagógica adotada pelo Colégio, inclusive na passagem de um nível para outro, exceto para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). O aluno em regime anual que após os estudos de recuperação final não obtiver aprovação ou que tiver sido reprovado mesmo antes de ser submetido a esses estudos, poderá ter sua matrícula efetivada no ano subsequente, em regime de progressão parcial, em até três componentes curriculares.

A progressão parcial será oferecida em todos os componentes curriculares que constam na Composição Curricular e também em componentes que não constam, mas que os conteúdos dos componentes ofertados tenham o mesmo valor formativo como: Desenho Geométrico, Produção de Texto, e/ou outras conforme a composição curricular em vigor.

Esta ação Pedagógica poderá ser ministrada através de aulas presenciais e/ou de trabalhos, atividades avaliativas e provas, conforme o componente em questão. Necessariamente, não será obrigatório aulas presenciais.

A viabilização desta ação pedagógica exige que a matrícula e a frequência nesses componentes curriculares ocorram em horário diferenciado daquele em que o aluno esteja matriculado, ou seja, após o término das aulas e/ou no contra turno, conforme o componente em questão.

A avaliação do rendimento escolar referente a progressão parcial deverá ocorrer através da apuração da frequência, da entrega dos trabalhos solicitados pelos professores, da participação do aluno e/ou da realização das provas, se necessário.

## **Classificação, Reclassificação, Aceleração de Estudos e Avanço Escolar**

O aluno sem escolaridade anterior poderá matricular-se na série compatível com o seu nível de desenvolvimento e conhecimento mediante exame prévio para classificação, exceto quando se tratar do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

O aluno poderá ser classificado por promoção, por transferência, por avaliação e quando retornar à escola após ter interrompido o curso.

A reclassificação deverá constituir um recurso de adaptação do aluno no ano, de acordo com a idade, experiência e nível de desempenho, sempre no sentido de reforçar a auto-estima, o gosto pelos estudos e pela escola. A decisão de adotá-la será decorrente de manifestação dos profissionais responsáveis pela coordenação pedagógica e administrativa e a direção. Poderá ser usada em casos extremamente excepcionais, e também quando o aluno não obtiver a frequência mínima de setenta e cinco por cento nos componentes referentes ao ano cursado para posicioná-lo. O aluno submetido à reclassificação deverá ser acompanhado pela família e pelo professor, durante o ano letivo, a fim de garantir a sua aprendizagem. A aceleração de estudos é a forma de propiciar aos alunos com atraso escolar (idade superior a que corresponde ao ano) a oportunidade de atingir o nível de desenvolvimento correspondente a sua idade. As estratégias a serem usadas pelo Colégio podem assumir múltiplas formas, buscando atender as necessidades dos alunos.

Avanço Escolar é a forma de propiciar ao aluno que apresenta nível de desenvolvimento extraordinariamente acima de sua idade (características especiais, com altas habilidades e comprovada competência), a oportunidade de concluir o curso em menor tempo.

As ações pedagógicas de classificação, reclassificação, aceleração de estudos e avanço escolar serão aplicadas a todos os segmentos e cursos que a escola oferece, onde couberem e em situação extremamente excepcional.

A avaliação para a verificação de conhecimentos e desenvolvimento exigidos para a adoção das estratégias referentes às ações pedagógicas enumeradas deve ser realizada por uma comissão especial constituída pelos professores, pela equipe de Coordenação da escola, sob a responsabilidade do Diretor, obedecido o previsto na legislação em vigor e nos dispositivos do Regimento Escolar. Caso seja necessário, deverá ser ouvida a opinião de outros profissionais. O resultado dessas avaliações deve ser registrado em atas, que serão arquivadas na pasta individual do aluno, que delas participarem, juntamente com as avaliações, a fim de assegurar, não só para a Instituição como também, para o aluno a integridade da medida adotada. O resultado dessas ações pedagógicas deverá constar em todos os documentos escolares do aluno, inclusive no Histórico Escolar. Qualquer ação pedagógica que vier a ser adotada deverá ser resultado de manifestação de uma comissão presidida pelo Diretor.

## **Aproveitamento de estudos e experiências anteriores**

O aproveitamento de estudos realizados com proveito e/ou aproveitamento de conhecimentos e de experiências adquiridas anteriormente poderá ser feita nas seguintes situações:

I - Ensino Fundamental ou Ensino Médio:

- a) Quando os componentes curriculares ou conteúdos foram cursados com proveito na escola de origem.
- b) Independentemente da diferença de programa, de carga horária e de número, ano e período letivo em que tiverem sido ministrados.
- c) Independente do nível de ensino, desde que os conteúdos cursados tenham o mesmo valor formativo ou seja:

I. – Densidade e qualidade mínima de 80% (oitenta por cento).

II. - Adequação dos objetivos dos componentes curriculares.

O aproveitamento de estudos deverá ser requerido pelo responsável ou pelo aluno, se maior, antes do início do período letivo, para que o Colégio possa realizar o estudo da documentação apresentada e definir a possibilidade da obtenção dessa concessão.

O resultado do processo de aproveitamento de estudos deverá ser registrado nos assentamentos individuais do aluno.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO E MATERIAL DIDÁTICO**

O Colégio Pedro II adota como princípio fundamental de sua metodologia, o aluno. Acredita que a partir de um atendimento personalizado, buscando sua formação integral possibilitará a construção de um ser humano autônomo, livre, ético, crítico, responsável feliz e comprometido com a busca de sua realização plena. Portanto, ao adotar uma metodologia ativa e participativa, estimulará a autoestima do aluno, viabilizando a aquisição de conhecimentos, de habilidades e a formação ética, moral e social.

A educação, como prática cultural é também lúdica e traduz os desafios, as formas de arriscar, os desejos e saberes do aluno, e de uma forma mais ampla, da sua convivência com a família e com a sociedade. Nesse sentido, existe no Colégio uma busca cada vez maior pelo prazer, pela alegria e pelo estabelecimento de relações mais saudáveis entre a escola e a comunidade.

O processo educativo é atraente, porque o aluno participa de forma espontânea, crítica e criativa do processo ensino-aprendizagem, ampliando descobertas sobre sua realidade, favorecendo o enfrentamento dos desafios nas relações entre educando, educador, família e comunidade.

O Colégio utilizará metodologias pedagógicas diversificadas, visando o pleno desenvolvimento do aluno como: palestras, seminários, gincanas, eventos culturais, feiras, olimpíadas, oficinas, projetos temáticos, assim como a exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, trabalho de campo, práticas de laboratório, seguidas de relatórios, aulas expositivas com utilização de recursos da tecnologia da informação e comunicação, incentivo a iniciação científica e a formação técnica e profissional e/ou outras. Determinadas atividades poderão ser ministradas no contra turno, se for o caso. Qualquer que seja a metodologia adotada, o professor é o responsável pela transmissão dos conhecimentos, já que será o mediador entre o conhecimento do aluno e aquele que será transmitido.

Na metodologia de trabalho adotada pelo Colégio Pedro II para a Educação Básica a coordenação pedagógica tem um importante papel como elemento de apoio ao trabalho desenvolvido pelos docentes, atuando junto a eles e aos alunos na realização, também, de eventos e atividades dentro e fora da escola, oportunizando ao aluno o contato com ambientes diversificados e estimuladores da criatividade e da livre expressão.

Ao Colégio caberá colocar à disposição do professor o material adequado e necessário ao desenvolvimento e ao enriquecimento curricular. Toda a metodologia a ser adotada visa oferecer ao aluno:

- Atendimento e orientação em grupo ou individual, fornecendo-lhe condições satisfatórias de aprendizagem.
- Conhecimentos técnicos e científicos, enfatizando sua fixação.
- A valorização de sua auto-estima através da criação de hábitos, atitudes e comportamentos condizentes.
- Senso de responsabilidade, cooperação e competência.

Através desses procedimentos o Colégio espera que seu aluno:

- Adapte-se à realidade do mundo globalizado e tecnológico.
- Desenvolva o autocontrole, a iniciativa, a sociabilidade e a solidariedade.
- Desenvolva vocabulário adequado.
- Amplie seus horizontes informativos.
- Forme hábito de estudo e de atualização permanente, para acompanhar os avanços do mundo atual.

O material didático a ser utilizado será a coleção de livros da Rede Pitágoras com os materiais complementares, gramática, dicionários, livros paradidáticos, mapas, enciclopédias, jornais, revistas e a bibliografia complementar física e digital, além dos recursos tecnológicos disponíveis na Instituição e sua estrutura física.

## **EVENTOS, LAZER, CULTURA E SOCIAL**

A escola organiza ao longo do ano letivo, diversas atividades que têm como objetivo articular adequadamente educadores/educando e familiares. É sabido que quanto mais

alinhados estão a Escola e a Família, melhores são os resultados dos alunos. Então, atividades como palestras, cursos, eventos artísticos culturais e ações sociais, dentre outras, são comuns na rotina escolar. As atividades sócio culturais e de lazer buscam sempre desenvolver nos alunos alto desempenho e educação de qualidade.

## **INTEGRAÇÃO DO TRABALHO EDUCATIVO**

Para garantir a articulação e a integração do trabalho acadêmico-pedagógico realizado na escola, a Direção Geral do Colégio Pedro II conta com três instâncias: a Direção Acadêmica, a Coordenação Administrativa e a Coordenação Pedagógica.

### **Articulação e Integração do Trabalho Pedagógico-Acadêmico**

A Direção Acadêmica deve responsabilizar-se pela definição da linha pedagógica educacional adotada pelo Colégio Pedro II, que dará suporte as coordenações, ao corpo docente, discente e as famílias, quando necessário.

A Coordenação Pedagógica encarrega-se do planejamento das atividades escolares, da supervisão e do acompanhamento sistemático do trabalho docente, além de atender às famílias e acompanhar os alunos de forma individual ou coletiva e/ou outras atividades que se fizer necessário da função em questão.

A Coordenação Administrativa encarrega-se do acompanhamento do trabalho acadêmico, das questões disciplinares de forma geral, da organização e dinâmica da escola, além de dar suporte ao docente, atender às famílias e acompanhar os alunos de forma individual ou coletiva e/ou outras atividades que se fizer necessário da função em questão.

### **Equipe Técnico Pedagógico**

Para atingir os objetivos dessa proposta pedagógica primamos por uma equipe capacitada e com características singulares. A nossa equipe de educadores são profissionais motivados a transformar educação em cidadania. São estimulados continuamente a manter a motivação de seus alunos e a causar um impacto positivo na sua turma. Devem ser flexíveis, mas responsáveis, organizados, pacientes, criativos, empáticos e proativos.

O Diretor escolar é um educador que assegura um bom desempenho de sua equipe e mantém o grupo motivado e comprometido com a formação dos alunos. Deve manter uma gestão envolvida com a educação e garantir modelos eficazes na construção de uma sociedade crítica e reflexiva.

A Secretária escolar é um profissional que precisa ter uma boa comunicação com a comunidade escolar. Ela precisa ser ética e discreta, visto que lida com toda a documentação da escola. Deve ser organizada e ter o domínio tecnológico suficiente para utilizar na organização da escola e para utilizar o sistema operacional.

A Coordenação Pedagógica deve ter a capacidade de dispor das variadas potencialidades dos integrantes de sua equipe e motivá-las em torno de um projeto comum – a Proposta Pedagógica do Colégio. Deve perceber os pontos fortes da equipe que coordena, motivá-la a aderir à proposta e empenhar seus esforços e potencialidades no sucesso dela. Além disso, precisa estar apto a perceber quais intervenções devem ser feitas em sua equipe para garantir a qualidade do trabalho acadêmico.

## **Acompanhamento do Trabalho Docente**

O processo de acompanhamento do trabalho docente deverá ser desenvolvido por meio das coordenações de cada segmento, com encontros pedagógicos com os docentes para discussão e encaminhamento de problemáticas em relação à prática docente e a aprendizagem dos alunos. As coordenações também devem assessorar os docentes nas fases de planejamento, execução e avaliação do trabalho docente.

## **Articulação e Integração do Trabalho Educativo com a Comunidade**

A participação de todos os membros da Comunidade Educativa do Colégio Pedro II se dará nos níveis, nas possibilidades e nas funções de cada um, segundo as finalidades específicas. Ainda que a função de conduzir o processo de aprendizagem escolar corresponda, fundamentalmente, aos professores, pode-se afirmar que a família tem um papel importante nesse processo, uma vez que parte dele ocorre fora da escola.

Em relação à dimensão do contexto, a primeira forma de colaboração é conhecer a Proposta Pedagógica da escola à qual os pais e responsáveis confiam a educação de seus filhos. Quanto maior a sintonia entre a proposta da escola e o modo de educar adotado na família, maior a possibilidade de êxito no processo educativo. Em décadas passadas, observava-se uma “hegemonia social” que gerava uma sintonia quase natural entre os valores cultivados na família e a orientação dada nas escolas.

A “modernidade” gerou uma pulverização que quebrou essa hegemonia, inclusive no contexto familiar. Por essa razão, para conseguir formar integral e harmonicamente uma pessoa, é fundamental que família e escola façam um esforço conjunto para construir um nível razoável de sintonia e, dessa maneira, não expor crianças, adolescentes e jovens a referenciais que podem chegar a ser não apenas diferentes, mas contrários.

Uma segunda forma de colaboração é acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos. Além da participação nas reuniões de pais, nas reuniões com a coordenação, é necessário buscar os canais oficiais de comunicação que a escola oferece para partilhar as dificuldades que os pais observam que seus filhos estão enfrentando para realizar as tarefas escolares, assim como para apresentar dúvidas sobre o trabalho que está sendo desenvolvido pelos educadores. Parte importante do processo formativo que o Colégio desenvolve com os alunos é a integração com a comunidade circundante e com o contexto social mais amplo no qual estão inseridos.

A proposta de formação de pessoas competentes, conscientes, compassivas e comprometidas, traços constitutivos de nossa missão, demanda abertura a uma realidade que ultrapasse os muros da escola. Os alunos participam, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, de atividades dentro e/ou fora do Colégio que os expõem a experiências formadoras de cidadania, capacidade de análise crítica da realidade e espírito de solidariedade.



## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

### **Ano Escolar e Ano Letivo**

O Ano Escolar difere do Ano Letivo. No Ano Escolar, coloca-se toda a programação da escola, incluindo o Ano Letivo e todas as atividades.

O Ano Letivo, de acordo com a LDB 9394/96, terá um mínimo de 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar, excluindo o tempo reservado às atividades de recuperação, recreio, exames finais e provas suplementares, quando houver, desenvolvendo-se de acordo com o calendário. Serão considerados dias de efetivo trabalho escolar ou dia letivo aqueles que envolvam professores e alunos em atividades escolares de caráter obrigatório, relacionados com o processo ensino-aprendizagem, independentemente do local onde elas se desenvolvam.

### **Calendário Escolar**

O Calendário Escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, sem com isso reduzir o número de dias e horas letivas determinadas em Lei. É admitido o planejamento das atividades letivas em períodos que independem do ano civil, recomendando, sempre que possível, o atendimento das conveniências que justifiquem a medida, sem redução da carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas anuais e dos 200 dias letivos, exceto em situações excepcionais, e/ou se for necessário. Ressaltamos o cumprimento da legislação em vigor.

Na elaboração do calendário escolar será especificado: Início e término do ano letivo, períodos de férias dos docentes e discentes, recessos, avaliação, recuperação e outras atividades didático-pedagógicas que se fizerem necessárias, e se for o caso.

A Direção do Colégio, em caso de imprevistos, tem competência para alterar o calendário escolar e/ou reorganizá-lo desde que o faça fundamentada em razão justa, observando a carga horária mínima e dias letivos exigidos por lei.

## **PLANO DE PREPARAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO**

O Colégio, ao assumir o seu papel de educar, deverá se envolver para tornar seus profissionais preparados para o processo ensino-aprendizagem, oferecendo várias oportunidades de capacitação em relação aos diversos aspectos que configuram seu trabalho, inicialmente através de treinamentos.

### **Programa de Educação Continuada**

O programa de formação continuada desenvolvido no Colégio Pedro II sustenta-se nos seguintes pressupostos:

- a) o desenvolvimento da habilidade de refletir sobre a própria prática é a base para um trabalho docente criativo e autônomo.
- b) a sala de aula é o ponto de partida e um campo privilegiado de investigação para os docentes.
- c) a reflexão pedagógica deve ser iluminada por elementos teóricos pertinentes.
- d) a reflexão do docente deve partir sempre de sua experiência em sala de aula e encaminhar-se às inovações que se deseja implementar.

Entendemos que a formação continuada é uma necessidade de todo e qualquer profissional orientado ao desenvolvimento e ao aprimoramento constante. Desse modo, a responsabilidade primeira pela formação é do próprio educador que deve buscar continuamente caminhos e condições para seu crescimento.

À Instituição cabe favorecer esse processo de crescimento contínuo, oferecendo um espaço sistemático de reflexão e estudo orientado à materialização de seu projeto educativo.

As propostas de formação continuada desenvolvidas no Colégio vão desde as reuniões de reflexão pedagógica e acadêmica até a oferta de cursos de capacitação, especialização e/ou aperfeiçoamento oferecidos pela Instituição e/ou por Instituições de Ensino parceiras.

## **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA**

A direção do Colégio, junto com toda equipe educativa, promoverá avaliação crítica do trabalho desenvolvido na Instituição, ao final de cada ano letivo ou quando se fizer necessário. Serão objetos e sujeitos de estudo e avaliação o corpo docente, discente, a equipe de coordenação pedagógica e o pessoal técnico-administrativo.

O Colégio fará essa avaliação com o objetivo de propor o planejamento de novas medidas pedagógicas, visando oferecer à comunidade escolar uma escola democrática, fundada nos autênticos valores humanos, capaz de formar cidadãos éticos, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária. Para isso procurará moldar sua atuação tendo como objetivo o compromisso com o crescimento, a melhoria e o aperfeiçoamento de seu trabalho acadêmico. Com essa avaliação pretende que o aluno, no decorrer de sua formação, apresente o perfil adequado ao desempenho que terá no decorrer de sua vida, em consequência do mundo globalizado.

A direção do Colégio tem a convicção de que processos externos de avaliação são importantes instrumentos na excelência acadêmica. Por esse motivo, sempre que possível, participa de modalidades de avaliações externas. Sendo assim, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) constitui uma das ferramentas importantes na avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem, de instância externa, que integra a terceira etapa do processo “ensino-aprendizagem-avaliação”.

Nesse sentido, entre outros instrumentos externos de avaliação, o ENEM contribui, por meio de índices de avaliação, com a mensuração das duas primeiras etapas, a saber: “ensino-aprendizagem”.

Os procedimentos de avaliação interna são constituídos por atividades diagnósticas, aplicadas em cada etapa letiva, e considera outro processo a investigação educacional e serão adotadas outras metodologias, se necessário. Além das atividades diagnósticas, são aplicadas diversas atividades avaliativas no decorrer do ano letivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proposta Pedagógica do Colégio Pedro II contém os dispositivos permanentes, visando garantir a estabilidade necessária à continuidade de seu funcionamento e, ainda, dar segurança e tranquilidade à comunidade escolar, contribuindo para seu fortalecimento e para a construção de sua identidade e de sua autonomia.

Nossa Proposta Pedagógica é um mecanismo importante na gestão democrática e não está pronta e acabada. É uma proposta aberta e flexível, um trabalho pedagógico que será construído e vivenciado em todos os momentos da vida escolar e por todos os envolvidos no processo educativo, uma vez que estamos na busca de conhecimentos através do ensinar e do aprender, num processo contínuo e integrador.

Assim, estaremos sempre nos modificando e conseqüentemente, reformulando valores e posições assumidas, para que seja atingido o objetivo principal “O ALUNO”.

Serão incorporadas a este documento normas complementares e/ou adendos que vierem a ser adotados pelo Colégio Pedro II e/ou estabelecido pela legislação vigente, se necessário.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2017.

Aprovado em 20/12/2017

A handwritten signature in cursive script, likely belonging to the Director of the school.

DIRETOR

## COMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

### ADENDO I

#### PLANO EMERGENCIAL DE AÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19

##### INTRODUÇÃO

Desde o início da pandemia, o Colégio Pedro II tem acompanhado atentamente os desdobramentos provocados por essa crise no Brasil e no mundo.

Estamos sensíveis aos acontecimentos e dedicando-nos constantemente a atender toda a comunidade escolar. Mais do que nunca, vivenciamos um momento de conexão e interdependência. Neste momento, pela exigência de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19, o Colégio Pedro II irá adotar recursos de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no processo ensino-aprendizagem.

Encontramos novas maneiras de comunicação com nossos alunos e temos planejado experiências de aprendizagem diferenciadas, de modo que a conexão e a aproximação com a escola aconteçam, mesmo que virtualmente, da maneira mais tranquila e elucidativa possível.

Nossos professores serão orientados e treinados para ministrar aulas diárias na modalidade remota, a fim de dar continuidade ao processo educacional.

Estamos passando por uma experiência massiva de educação online que nos mantém cada dia mais determinados em proporcionar um ensino de qualidade nesse novo momento.

Temos em nossas mãos o desafio de manter a rotina das aulas, atividades, estudos e avaliações dos nossos alunos e, para isso, elaboramos este Plano de Ação Pedagógica em tempos de pandemia considerando as singularidades de cada segmento, em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante todo o regime especial de aulas não presenciais.

## **EQUIPE TÉCNICO PEDAGÓGICO**

Para atingir aos nossos objetivos - do planejamento a execução – contamos com uma equipe técnica pedagógica capacitada e com características essenciais.

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA**

A equipe de coordenação técnica e pedagógica, é eficaz e deve apresentar um trabalho impecável frente às diferentes dimensões da comunidade escolar – pais, alunos, professores e funcionários. A nossa equipe se destaca pela criatividade, integração e proatividade, demonstrando capacidade de adaptabilidade, habilidade imprescindível nas equipes de trabalho.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Colégio Pedro II suspendeu suas aulas presenciais no dia 18 de março de 2020, seguindo as recomendações dos órgãos competentes estabelecido pelo Governador do Estado de Minas Gerais.

O Colégio iniciou simultaneamente um plano de implementação de planejamento, organização e adaptação de continuidade das atividades pedagógicas na modalidade remota. Para tanto, foi constituído um Comitê de Soluções – formado pelo diretor administrativo e diretora pedagógica, coordenadores e equipe de tecnologia educacional com a finalidade de gerir a implantação de uma “estrutura escolar remota”.

Dentre as ações instituídas pelo Comitê, foi estabelecido o objetivo de realizar de modo eficiente e eficaz a implementação de uma estrutura escolar com aulas online a partir do dia 24 de março de 2020, com todos os alunos da escola, cobrindo com qualidade as atividades e cargas horárias dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Assim, a partir dessa data, um sistema de aulas remotas foi implantado e um processo de reprodução das aulas presenciais em modelo de aulas online, pela plataforma educacional da Rede Pitágoras de Ensino, por aulas gravadas, por vídeo aulas, dentre outras, com o encontro diário de todos os alunos com seus respectivos professores.

Desse modo, as aulas foram obrigatórias com continuidade do calendário escolar, garantindo a qualidade da educação e a evidência de aprendizagem, pontos essenciais para a realização do ensino na modalidade remota até quando se fizer necessário.

Considerando a gravidade do momento mundial da Pandemia, a imprevisibilidade do tempo necessário previsto de fechamento das escolas, as adversidades que a atual situação impõe entendemos ser essencial a necessidade dos alunos continuarem seus vínculos com a escola, com os colegas e com os professores, garantindo a aprendizagem de modo produtivo.

A importância dessa ação auxiliará aos alunos a permanecerem com suas rotinas escolares e seus compromissos de aprendizagem, contribuindo no seu bem-estar.

## **PLANO EMERGENCIAL DE AÇÃO PEDAGÓGICA**

### **Objetivos do Trabalho:**

O anúncio da suspensão das aulas, por conta da pandemia do COVID-19, mobilizou a equipe pedagógica e técnica do Colégio no sentido de:

- Manter informados alunos, famílias e comunidade escolar a tempo de todas as ações da escola desde a suspensão das aulas presenciais até o início e continuidade das aulas na modalidade remota.
- Criar metodologias, técnicas e recursos para que pudéssemos dar continuidade às aulas dos alunos no sistema online.
- Fazer chegar às famílias, todas as informações necessárias para que os alunos pudessem dar continuidade ao seu processo de aquisição dos conteúdos escolares e das propostas para a aprendizagem online.
- Propor estratégias viáveis para que o acesso as aulas fossem rapidamente possíveis.
- Criar acesso dos alunos aos seus professores, de modo a não perder esse contato importante e necessário.
- Apoiar a equipe docente e as famílias no uso das tecnologias de informação e comunicação.

## **Metodologia utilizada para colocar o trabalho em prática:**

Entendemos que o ato de ensinar deve estar conjugado com o ato de aprender. Precisamos não só oferecer aos alunos todas as possibilidades para receber os conteúdos na modalidade online, como também promover momentos em que possam tirar suas dúvidas, exercitar e posteriormente verificar as suas aprendizagens.

Desse modo, criamos a seguinte metodologia de trabalho para a implementação do ensino remoto, de modo eficiente no Colégio Pedro II.

- Elaboração do planejamento, organização e postagem dos conteúdos e propostas por ano/série na plataforma educacional da Rede Pitágoras de Ensino.
- Organização e monitoramento diário das aulas online.
- Oferta de e-mail institucional aos professores como opções de canal tira-dúvidas.
- Oferta de e-mail institucional para os alunos como meio de comunicação da escola e família.
- Promoção da verificação contínua da aprendizagem através de feedbacks das atividades, das aulas online, e das propostas de avaliação.

Para a implementação de tal metodologia, se fez necessário:

- Informar a toda a comunidade escolar de todas as definições para o ensino remoto.
- Capacitar alunos, famílias e professores para o uso das técnicas, recursos e tecnologias que seriam utilizadas nesse trabalho.
- Criação do Tutorial para acesso as aulas em tempo real.
- Criação do Tutorial para acesso as provas.
- Certificar-se através do acompanhamento do aluno, famílias e professores, de que a proposta do Colégio esteja acontecendo.
- Reavaliar diária e continuamente o trabalho para que possamos realinhar as técnicas e recursos utilizados para atingir os objetivos do trabalho remoto.

## **Recursos utilizados para informar sobre o funcionamento do ensino remoto:**

Para informar aos pais e/ou responsáveis e alunos sobre o ensino remoto e seu funcionamento, utilizamos de circulares, e-mails, divulgação em nossas redes sociais,



postagens no site [www.colegiopedro2.com.br](http://www.colegiopedro2.com.br), na área do aluno, além de contato permanente via telefone.

## **ORIENTAÇÃO AOS DOCENTES**

A educação online e a circunstância de excepcionalidade indicaram a necessidade de formação e treinamento aos professores imediatamente após a suspensão das aulas presenciais. Portanto, foi promovido pela equipe de Tecnologia Educacional e de TI do Colégio Pedro II cursos no formato online e reuniões individuais quando necessário.

As reuniões pedagógicas de planejamento se mantiveram e expandiram, porém, online, orientando aos professores em suas necessidades práticas e também subjetivas em tempos de COVID-19. Cabe ressaltar que, a formação continuada e os treinamentos, bem como as reuniões pedagógicas no formato online devem dar continuidade enquanto perdurar o regime de aulas não presenciais.

### **Descrição do trabalho organizado com a equipe:**

Para desenvolver o trabalho com os professores, definimos que:

- Todos os docentes deverão dar continuidade ao trabalho que vinham desenvolvendo em sala de aula (presencialmente), fazendo apenas ajustes de revisão e fixação de conteúdos, se necessário.
- Todos os docentes deverão dar continuidade ao planejamento e aos conteúdos programáticos tendo em vista as unidades, os objetivos e as habilidades e competências.
- O trabalho pautado no planejamento de conteúdos e propostas deverá seguir o padrão mínimo de carga horária, número de aulas e instrumentos utilizados, podendo ser acrescentados itens de acordo com a necessidade e criatividade de cada professor, em conformidade com o material utilizado, as composições curriculares e a carga horária semanal obrigatória.
- Orientamos aos professores que acessassem sempre o seu e-mail antes da sua próxima aula semanal para que pudessem ler e responder aos e-mails dos alunos sobre suas dúvidas, quando necessário.

## **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO REMOTO**

Foi definido que o currículo se manterá dando continuidade aos planejamentos e será adequado nas proposições dos planejamentos estratégicos e de acordo com os recursos digitais disponíveis.

As aulas remotas variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção em tempos de COVID-19, para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos alunos na área da tecnologia e na cultura digital, aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade e contemplados na BNCC.

A proposta de trabalho remoto não se refere a Educação a Distância. Trata-se de manter o equilíbrio entre aprendizagem síncrona e assíncrona, incluindo uso de videoconferências, aulas gravadas, projetos culturais, dentre outros, através da plataforma, que permitem a interação em tempo real. Alunos conversam em salas de aula virtuais, perguntam, escutam, tiram dúvidas e novos recursos devem ser inseridos no que tange as estratégias de vídeo, chats interativos, abertura de tela, uso de programas e muito mais.

É compreensível que as relações pessoais e presencias não são substituídas em sua íntegra, mas diante das inviabilidades impostas, o canal digital supre de modo adequado e eficiente.

A falta do espaço escolar se estabelece de modo acentuado. Os alunos sentem falta da rotina, dos colegas, dos professores e do ambiente escolar e, nesse momento ao encontrá-las virtualmente reencontram a alegria, a vontade de aprender, simulando o espaço escolar e mantendo a curiosidade, necessária para as crianças e jovens em formação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As aulas ministradas em modelo remoto devem estar em consonância com o conteúdo programático para cada ano/série por trimestre e segmento. Devem ser ministrados na íntegra conforme explícito nos programas de ensino e na coleção de livros didáticos.

(O material didático já é disponível para o aluno na plataforma no modelo digital)

## **AULAS ONLINE – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Deve ser utilizada a plataforma educacional da Rede Pitágoras de Ensino para dar acesso à sala de aula. As aulas devem ser ministradas ao vivo com o compartilhamento de telas virtuais, realização de atividades interativas do livro didático, aulas expositivas, trabalhos e projetos, individualmente ou em salas compartilhadas, se for o caso. O link de acesso às aulas deve ser disponibilizado por componente curricular conforme o horário de aula e/ou com 24h de antecedência, se for o caso, como também poderá ser disponibilizado o link permanente. As aulas devem ser gravadas e disponibilizadas na plataforma para as famílias e alunos que eventualmente não conseguiram acompanhá-las. Evidenciamos que a coordenação pedagógica pode e deve entrar ao vivo e assistir às aulas para avaliar a qualidade da aula/aprendizagem/ensino e a participação do aluno.

## **FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS**

O corpo docente deverá fazer uma verificação contínua da compreensão dos conteúdos através dos feedbacks das atividades, das aulas online, dos e-mails e oficialmente através das propostas das avaliações formais – avaliação online, atividades virtuais, dentre outros. No retorno das aulas presenciais todas as observações do corpo docente, das coordenações e os feedbacks dos alunos e de suas famílias servirão de referência para o trabalho de revisão dos conteúdos e fixação deles em sala de aula, se necessário.

Os alunos devem ser orientados a assistirem, após o horário normal da aula online, as vídeo-aulas para aprofundamento nos estudos.

Caso o aluno e/ou os seus responsáveis precisem de atendimento individual para utilização da plataforma a coordenação técnica e pedagógica da escola deverá realizá-la através de vídeo-chamadas, enquanto for necessário e perdurar o regime de aulas não presenciais, se for o caso.

## **ACOMPANHAMENTO DE FREQUÊNCIA**

O acompanhamento da frequência deve ser realizado pela chamada online na Plataforma Educacional da Rede Pitágoras de Ensino.

As coordenações, em posse dessa frequência, devem comunicar em tempo real e diariamente com as famílias dos alunos ausentes a fim de identificar a razão da falta de acesso dos estudantes. Os alunos devem também marcar como concluídas as atividades postadas na sala de aula virtual na plataforma conforme orientação do professor. Salientamos que, o nosso objetivo é o de garantir que não ocorra prejuízos a qualquer estudante. Todas as situações devem ser alinhadas para que tenhamos a maioria absoluta do corpo discente participando das aulas e realizando as atividades solicitadas pelos professores. Deverá ser instituída comunicação permanente de orientações aos alunos e aos responsáveis pelo atendimento online, pelo canal de telefone exclusivo com a coordenação pedagógica e excepcionalmente, quando necessário presencial, mas por agendamento.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

A avaliação no Colégio Pedro II é composta por diversos instrumentos ao longo dos trimestres e deverá ser realizada de forma contínua e cumulativa, dinâmica e participativa, diagnóstica e investigativa, levando em conta a diversidade do grupo e a singularidade de cada aluno.

Seu propósito é a evolução e a melhoria contínua da aprendizagem em curso. Enfatiza-se no ensino remoto a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Portanto, para manter a rotina de aulas, atividades e estudos dos nossos alunos, deverá ser elaborado um programa de avaliações, conforme a realidade de cada ano/série em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante o período das aulas não presenciais, com o objetivo de finalizar as avaliações previstas para a composição das médias do 1º trimestre (2020) e iniciar o ciclo de avaliações do 2º e 3º trimestre e o processo de recuperação paralela e final.

As avaliações devem ser realizadas pela plataforma educacional por meio do Formulário Google, conforme datas, horários e orientações postadas no mural da plataforma para os alunos. Os indicadores devem ser compostos de trabalhos, provas, simulados, projetos e/ou outros com enfoque inter e transdisciplinar, além das observações sobre questões de valores comportamentais de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações diagnósticas, as aulas de reforço e as atividades de aprofundamento devem ser realizadas no contra turno. Esta metodologia deverá ser utilizada enquanto perdurar o regime de aulas não presenciais.

## **AVALIAÇÃO NA PROGRESSÃO PARCIAL**

A avaliação do rendimento escolar para a progressão parcial no Ensino Fundamental e Médio deverá ocorrer através da apuração da frequência conforme o(s) componente(s) curricular(es) em questão e da entrega dos trabalhos solicitados pelos professores, durante o regime especial de aulas não presenciais.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Os alunos com Necessidades Educacionais Especiais no âmbito pedagógico devem ser acompanhados pela equipe de coordenação pedagógica e/ou por profissionais de apoio da escola para garantir um atendimento efetivo, durante o regime especial de aulas não presenciais.

Este apoio deve ser mediado pelas tecnologias de informação e comunicação, por telefone e/ou por atendimento individual e agendado, se necessário.

## **CALENDÁRIO ESCOLAR**

O Calendário deve ser adequado a excepcionalidade do ensino remoto e deverá ser realizada todas as atividades escolares previstas, os 200 dias letivos e a mesma carga horária que consta na composição curricular de cada segmento enquanto perdurar a pandemia.

## CONCLUSÃO

Esta complementação a proposta pedagógica não é instrumento concluído, a mesma deve ser examinada e reavaliada ao longo do ano letivo, à medida da necessidade, nesse caso, deverá ser de acordo com as demandas do momento, onde poderá ser necessário fazer ajustes periódicos para implementar ações necessárias.

Entendemos, que a sociedade se encontra em um momento singular e à escola cabe garantir com propriedade a qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes, em qualquer modalidade de ensino, seja presencial ou não presencial.

Este documento contém as metodologias, ações e estratégias de ensino e aprendizagem que serão utilizadas enquanto perdurar o regime de aulas não presenciais.

A escola tem como meta implementar o ensino remoto através da oferta de aplicativos para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.

Vale salientar, que o trabalho será avaliado constantemente e será priorizado o atendimento aos alunos e às famílias.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020



DIRETOR